Módulo de Competências Transferíveis I 1º Semestre - Ano Letivo 2022/2023 Docente 1: Nilton Furtado (nilton.furtado@ua.pt) – TP1 e TP3 Docente 2: Daniel Polónia (dpolonia@ua.pt) – TP2 e TP4 Versão 0.1 – 20220929 Versão 0.2 – 20221012 Resolvidos exercícios 8, 9, 10 e 11 Adicionados Insko para ficheiros *.mpp dos exercícios Adicionados Insko para ficheiros *.mpp dos exercícios Adicionados soreenshots de instalação e utilização do MSProject Correção de pequenas gralhas Agradecimentos: Prof. Cláudia Silva, Prof. Jorge Mota e Prof. José Magano

1

Objetivos Compreender a importância da gestão de projetos e suas múltiplas dimensões e saberes; Proporcionar conhecimentos, métodos e técnicas de análise, planeamento, gestão, implementação e controlo de projetos; Desenvolver o espírito empreendedor e a capacidade de modelizar atividades por projetos.

42284 – Gestão de Projetos

Bibliografia

Project Management Institute (2017), A Guide to the Project Management Body of Knowledge - Sixth Edition ¹

Project Management Institute (2013), A Guide to the Project Management Body of Knowledge - Fifth Edition 2

Project Management Institute (2017), Agile Practice Guide $\,^3$

Project Management Institute (2017), Q & As for the PMBOK $^{\rm 0}$ Guide Sixth Edition $^{\rm 4}$

Silva, C.S., & Magano, J. (2019). Gestão de Projetos. In J. P. Davim, MBA para Gestores e Engenheiros. Edições Sílabo.

Miguel, A. (2019). Gestão Moderna de Projetos, Melhores Técnicas e Práticas, 8ª ed. FCA – Editora de Informática.

Carvalho, N.P. & Bernardo, M.R. (2020). Gestão de Projetos. As práticas no contexto organizacional. Edições Sílabo.

- https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/
 https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/978193558679
 https://learning.oreilly.com/library/view/ajeli-practice-guide/9781628253993/
 https://earning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

3

42284 – Gestão de Projetos

Plano de aulas

Aula 1. Apresentação; 1. Introdução; 2. Gerir o projeto;

Aula 2. 3. Abordagens à gestão de projetos; 4. Tendências na gestão de projeto; 5. Gerir um projeto na prática;

Aula 3. 6. Ciclo de vida de um projeto;

Aula 4. 7. Planeamento do âmbito e do tempo do projeto;

Aula 5. 8. Representação gráfica de projetos (1/2);

Aula 6. 8. Representação gráfica de projetos (2/2);

Aula 7. 9. Microsoft Project; Exercícios de aplicação

Aula 8. 10. Elementos de gestão de projeto ágil;

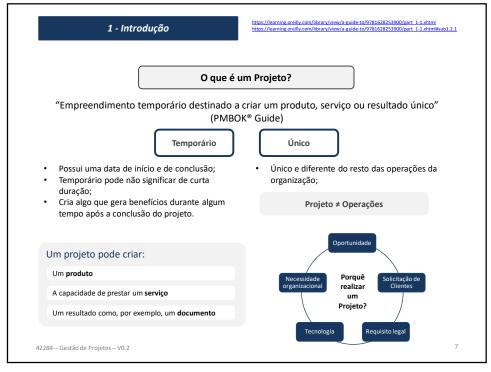
Aula 9. Teste final.

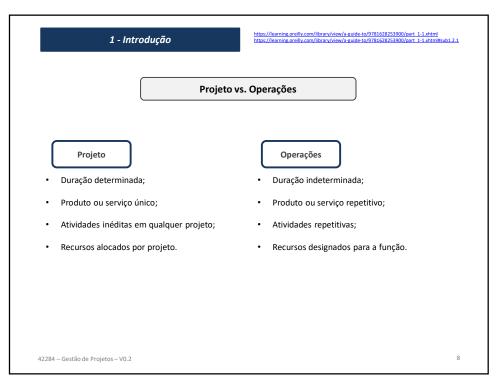
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

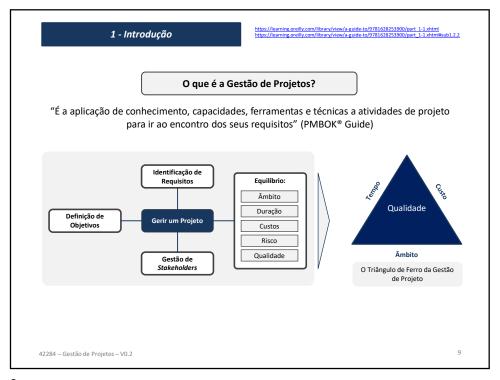
Avaliação Teste final na última aula a valer 100% da nota final.

5

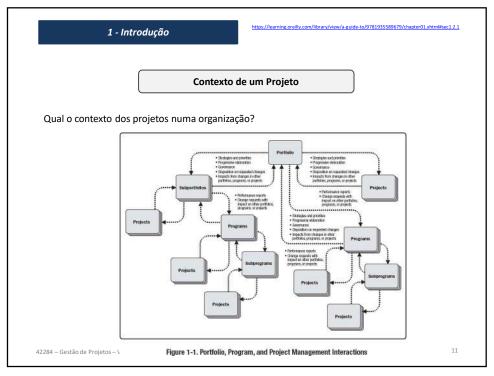
Gestão de projetos e engenharia: das pirâmides ao tempo da internet Competência transversal a todos os tipos de engenharia Competências complementares ao saber técnico (soft-skill) O engenheiro como gestor de projeto é valorizado no mercado de trabalho

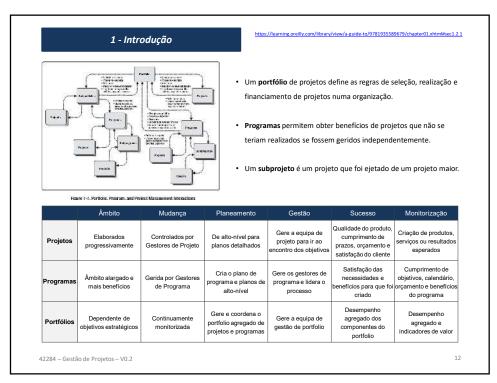




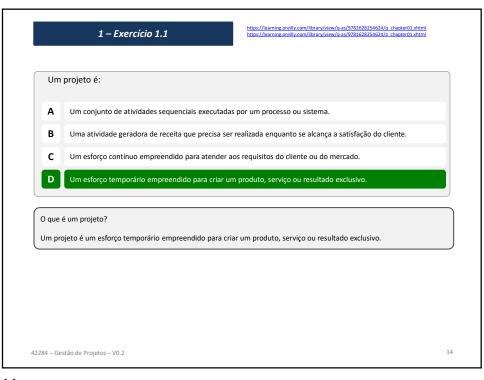


Tornar-se um Gestor de Projeto Para ser um gestor de projeto, é necessário mais do que apenas aplicar corretamente as ferramentas e técnicas. Será necessário: 1. Conhecer e aplicar o "Guide to Project Management Body of Knowledge"; 2. Dominar a área de aplicação e compreender as normas e regulações subjacentes; 3. Compreender o ambiente onde o projeto tem lugar; 4. Conhecimentos e competências em gestão; 5. Capacidade de gerir pessoas (competências interpessoais).

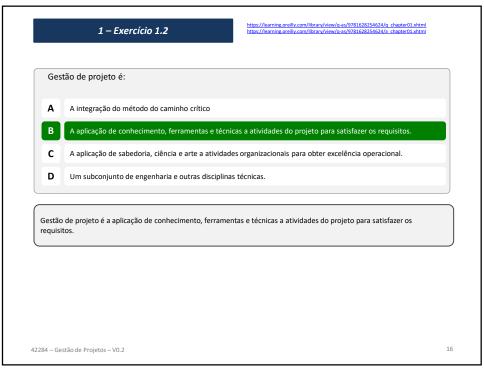


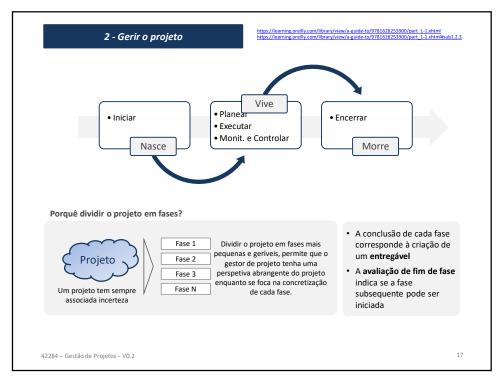


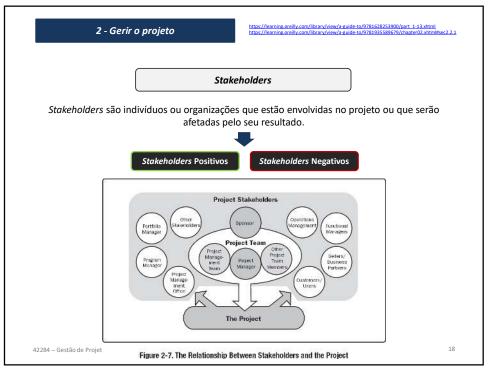
Um projeto é: A Um conjunto de atividades sequenciais executadas por um processo ou sistema. B Uma atividade geradora de receita que precisa ser realizada enquanto se alcança a satisfação do cliente. C Um esforço contínuo empreendido para atender aos requisitos do cliente ou do mercado. D Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.		1 — Exercício 1.1 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/g_chapter01.xhtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/a_chapter01.xhtml
 A Um conjunto de atividades sequenciais executadas por um processo ou sistema. B Uma atividade geradora de receita que precisa ser realizada enquanto se alcança a satisfação do cliente. C Um esforço contínuo empreendido para atender aos requisitos do cliente ou do mercado. 		
B Uma atividade geradora de receita que precisa ser realizada enquanto se alcança a satisfação do cliente. C Um esforço contínuo empreendido para atender aos requisitos do cliente ou do mercado.	Um	projeto é:
C Um esforço contínuo empreendido para atender aos requisitos do cliente ou do mercado.	A	Um conjunto de atividades sequenciais executadas por um processo ou sistema.
	В	Uma atividade geradora de receita que precisa ser realizada enquanto se alcança a satisfação do cliente.
D Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.	С	Um esforço contínuo empreendido para atender aos requisitos do cliente ou do mercado.
	D	Um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.
	42284 – Ge	stão de Projetos – V0.2

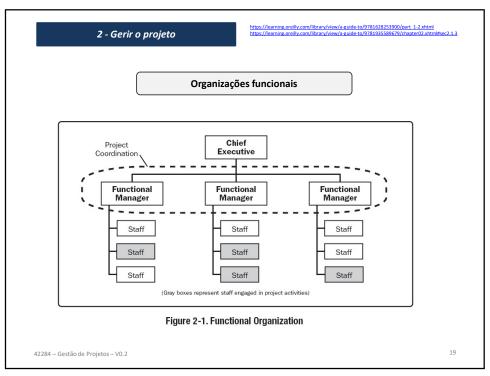


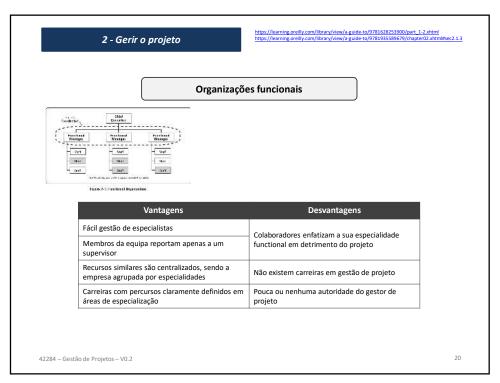
	1 — Exercício 1.2 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781528254524/q. chapter01.shtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/a_chapter01.shtml
Ges	ão de projeto é:
Α	A integração do método do caminho crítico
В	A aplicação de conhecimento, ferramentas e técnicas a atividades do projeto para satisfazer os requisitos.
С	A aplicação de sabedoria, ciência e arte a atividades organizacionais para obter excelência operacional.
D	Um subconjunto de engenharia e outras disciplinas técnicas.

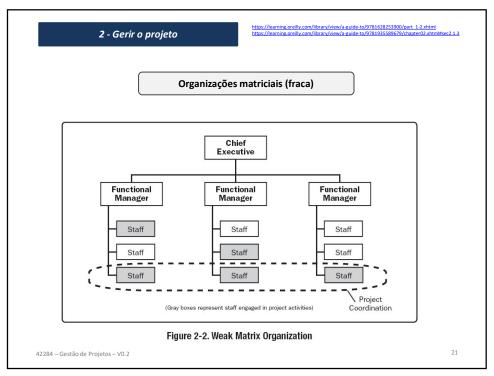


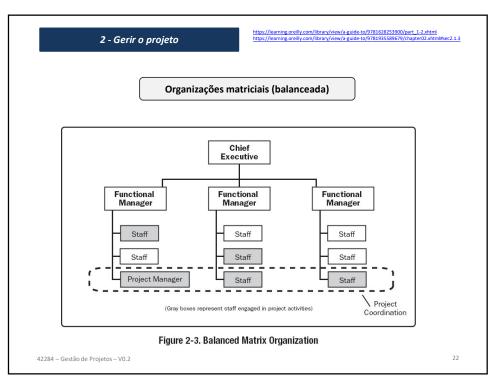


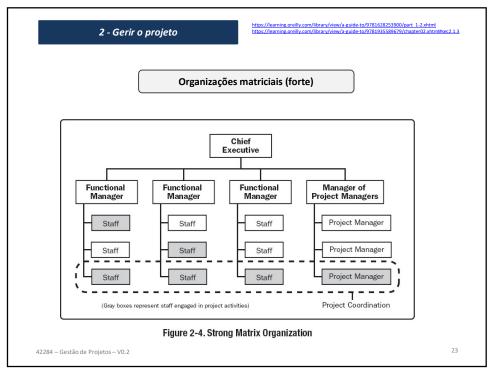


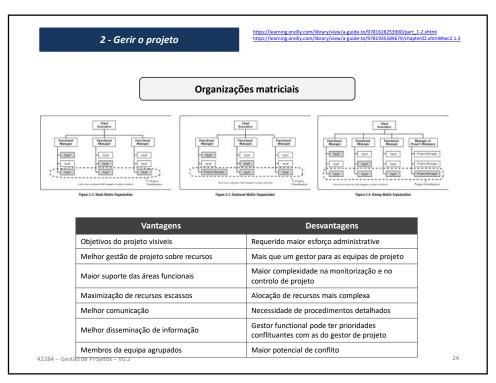


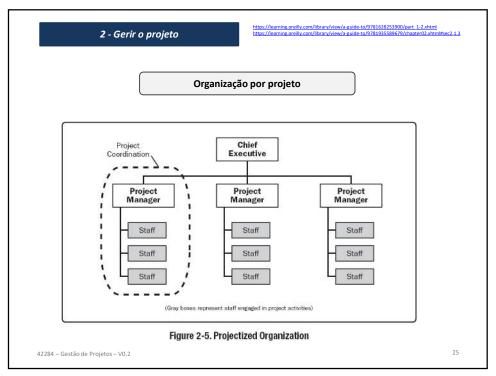


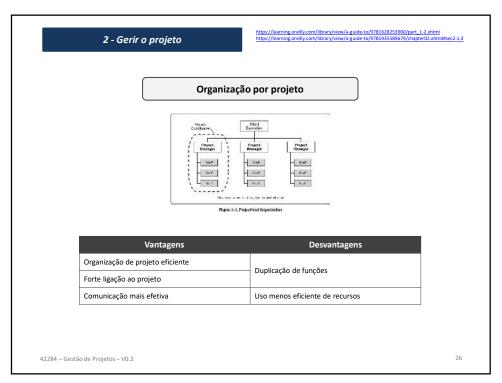


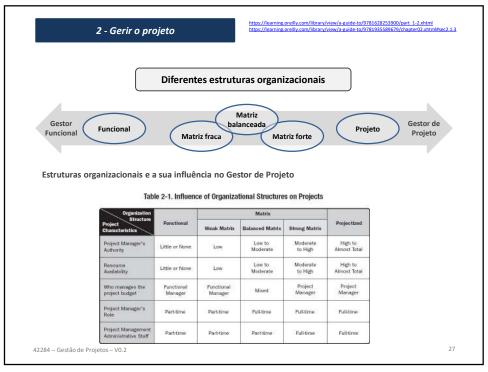


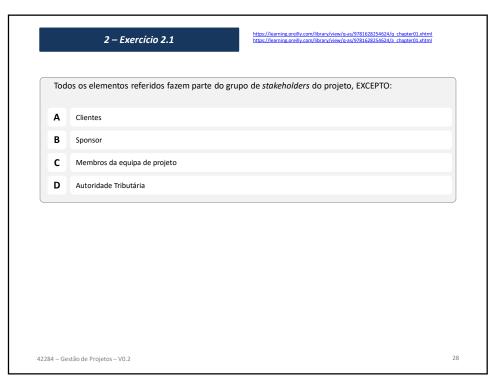








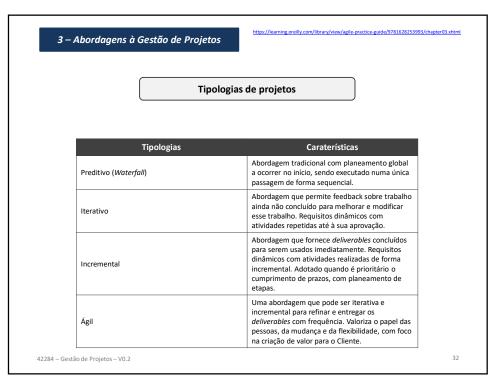


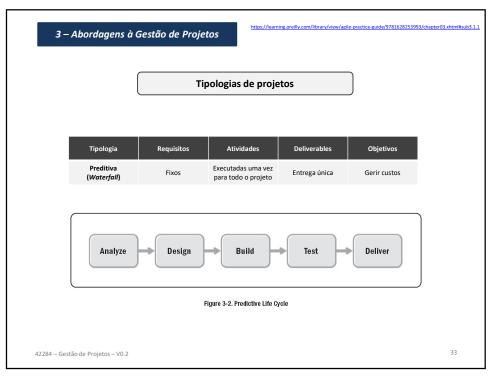


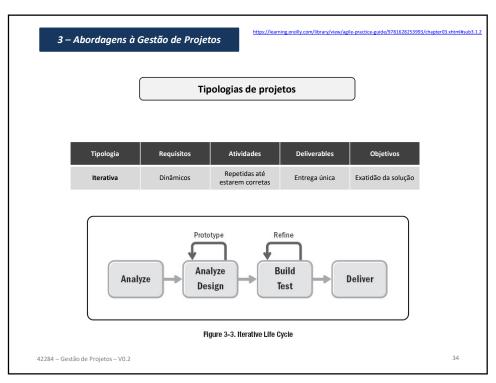
	2 – Exercício 2.1	
Todo	os os elementos referidos fazem parte do grupo de stakeholders do projeto, EXCEPTO:	
Α	Clientes	
В	Sponsor	
С	Membros da equipa de projeto	
D	Autoridade Tributária	
42284 – Ge	stão de Projetos – V0.2	29

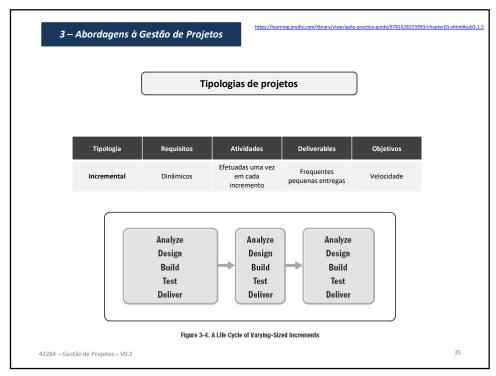
	2 – Exercício 2.2
Nun	na organização por projeto:
Α	Cada equipa inclui sempre um gestor de projetos.
В	Cada equipa permanece unida depois de concluído o projeto.
С	Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos.
D	Cada equipa é única e com competências específicas.

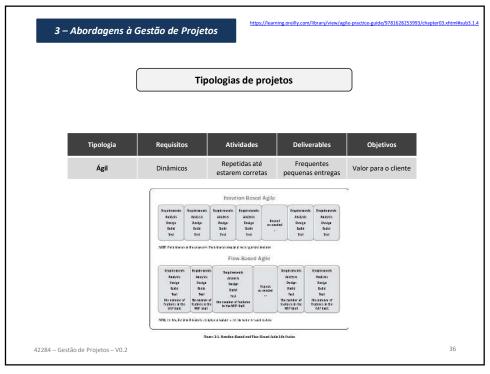
Numa organização por projeto: A Cada equipa inclui sempre um gestor de projetos. B Cada equipa permanece unida depois de concluído o projeto. C Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos. D Cada equipa é única e com competências específicas.		2 – Exercício 2.2
A Cada equipa inclui sempre um gestor de projetos. B Cada equipa permanece unida depois de concluído o projeto. C Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos.		
 B Cada equipa permanece unida depois de concluído o projeto. C Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos. 	Nun	ıa organização por projeto:
Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos.	А	Cada equipa inclui sempre um gestor de projetos.
	В	Cada equipa permanece unida depois de concluído o projeto.
D Cada equipa é única e com competências específicas.	С	Cada equipa é autossuficiente e dispensa o gestor de projetos.
	D	Cada equipa é única e com competências específicas.

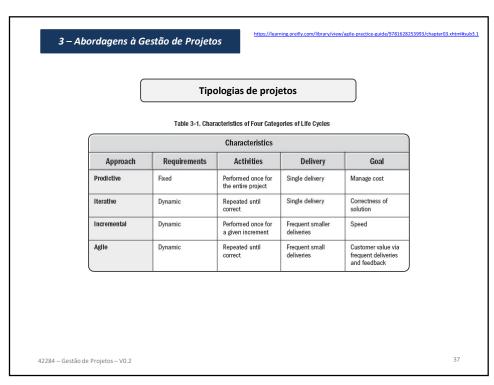


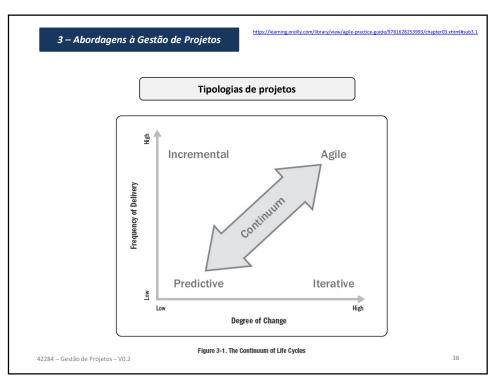












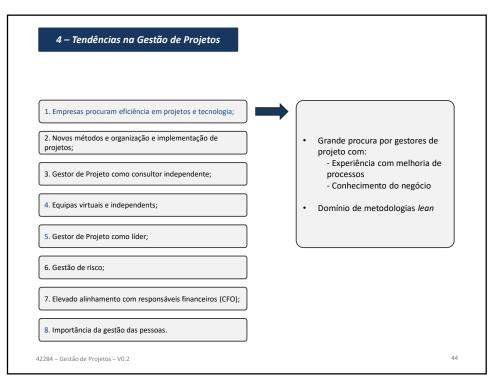
	3 – Exercício 3.1
Pret	ende gerir um projeto com requisitos fixos e com control estrito de custos. Para tal deverá adoptar o tipo de projeto:
Α	Preditivo
В	Iterativo
С	Incremental
D	Ágil

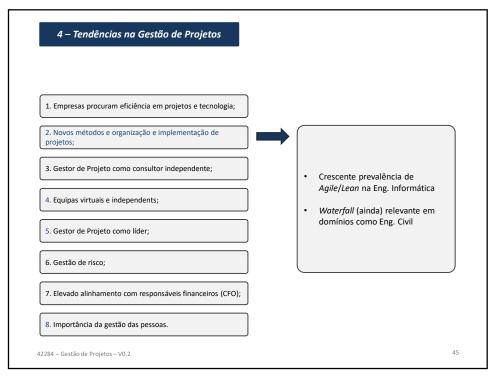
Pretende gerir um projeto com requisitos fixos e com control estrito de custos. Para tal deverá adoptar como tipo de projeto: A Preditivo B Iterativo C Incremental D Ágil		3 – Exercício 3.1
como tipo de projeto: A Preditivo B Iterativo C Incremental		
B Iterativo C Incremental		
C Incremental	A	Preditivo
	В	Iterativo
D Ágil	С	Incremental
	D	Ágil
		sstão de Projetos – V0.2

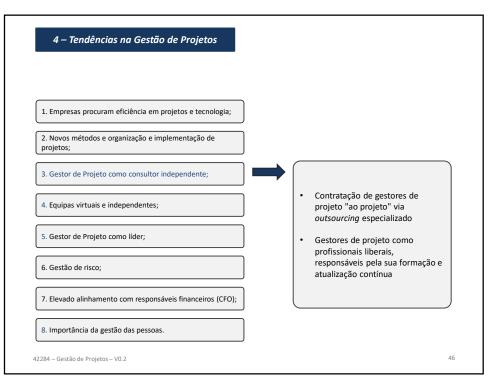
Pretende gerir um projeto em que seja destacado o valor criado para o cliente. Para tal deverá adoptar como tipo de projeto: A Preditivo B Iterativo C Incremental D Ágil		3 - Exercício 3.2 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/q-chapter01.xhtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/g-chapter01.xhtml
como tipo de projeto: A Preditivo B Iterativo C Incremental		
B Iterativo C Incremental		
C Incremental	Α	Preditivo
	В	Iterativo
D Ágil	С	Incremental
	D	Ágil
	2284 – Ge	stão de Projetos – V0.2

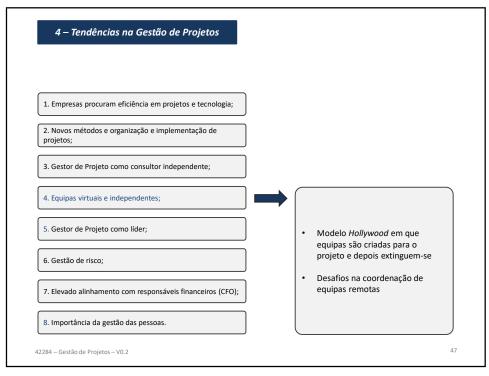
	3 - Exercício 3.2 https://learning.oreillv.com/library/view/g-as/9781628254624/a_chapter01.xhtml https://learning.oreillv.com/library/view/g-as/9781628254624/a_chapter01.xhtml	
	rtende gerir um projeto em que seja destacado o valor criado para o cliente. Para tal deverá adopta no tipo de projeto:	r
Α	Preditivo	
В	Iterativo	
С	Incremental	
D	Ágil	
42284 – Ge	estão de Projetos – V0.2	42

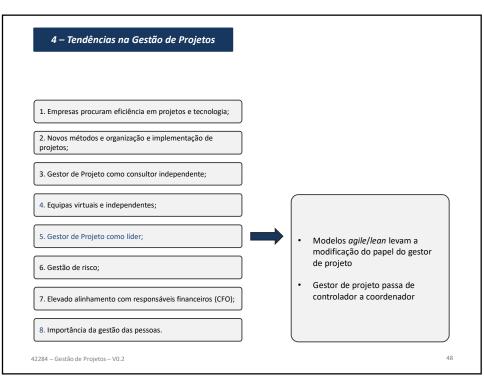
4 – Tendências na Gestão de Projetos	
Empresas procuram eficiência em projetos e tecnologia;	
Novos métodos e organização e implementação de projetos;	
3. Gestor de Projeto como consultor independente;	
4. Equipas virtuais e independents;	
5. Gestor de Projeto como líder;	
6. Gestão de risco;	
7. Elevado alinhamento com responsáveis financeiros (CFO);	
8. Importância da gestão das pessoas.	
42284 – Gestão de Projetos – V0.2	43

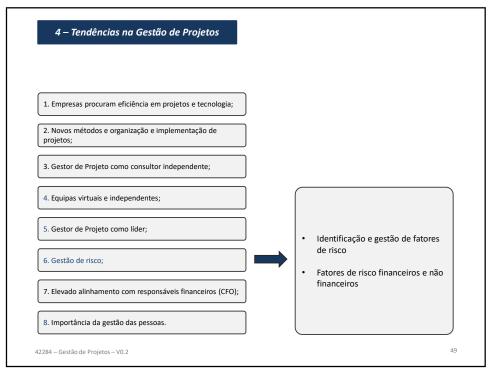


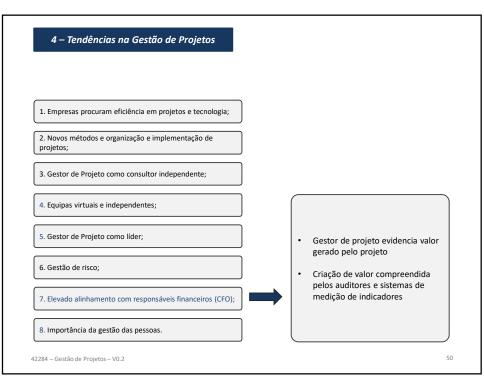








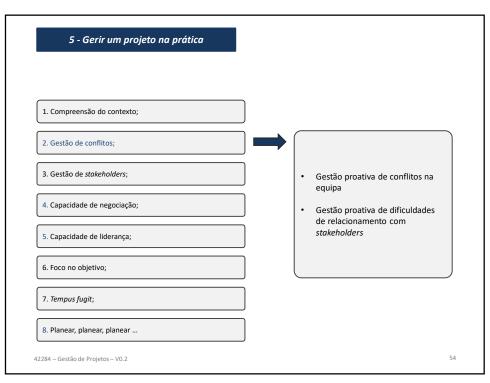




1. Empresas procuram eficiência em projetos e tecnologia;	
1. Empresas procuram enciencia em projetos e tecnologia,	
2. Novos métodos e organização e implementação de projetos;	
3. Gestor de Projeto como consultor independente;	
4. Equipas virtuais e independentes;	
5. Gestor de Projeto como líder;	 Adequação de perfis às tarefas Formação adequada
6. Gestão de risco;	Melhor conhecimento dos colaboradores
7. Elevado alinhamento com responsáveis financeiros (CFO);	Menos controlo, mais accountability
8. Importância da gestão das pessoas.	

5 - Gerir um projeto na prática	https://learning.oreilly.com/library/view/agile-practice-guide/9781628253993/chapter03.xhtm
1. Compreensão do contexto;	
2. Gestão de conflitos;	
3. Gestão de <i>stakeholders</i> ;	
4. Capacidade de negociação;	
5. Capacidade de liderança;	
6. Foco no objetivo;	
7. Tempus fugit;	
8. Planear, planear	
42284 – Gestão de Projetos – V0.2	52

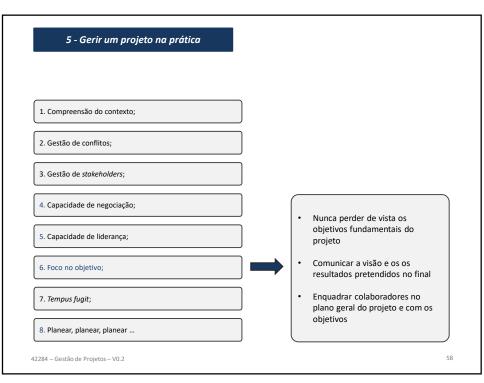
5 - Gerir um projeto na prática		
1. Compreensão do contexto;		
2. Gestão de conflitos;	Natureza temporária do	projeto
3. Gestão de <i>stakeholders</i> ;	 Projetos para introdução novos produtos, serviços 	
4. Capacidade de negociação;	processos	
5. Capacidade de liderança;		
6. Foco no objetivo;		
7. Tempus fugit;		
8. Planear, planear, planear		
42284 – Gestão de Projetos – V0.2		53



5 - Gerir um projeto na prática	
1. Compreensão do contexto;	
2. Gestão de conflitos;	
3. Gestão de <i>stakeholders</i> ;	Compromisso e equilíbrio entre
4. Capacidade de negociação;	vários stakeholders
5. Capacidade de liderança;	Avaliação de impacto de stakeholders na organização e no projeto
6. Foco no objetivo;	Enfoque na manutenção de relações satisfatórias entre todos
7. Tempus fugit;	os stakeholders
8. Planear, planear	

5 - Gerir um projeto na prática	
1. Compreensão do contexto;	
2. Gestão de conflitos;	
3. Gestão de <i>stakeholders</i> ;	
4. Capacidade de negociação;	
5. Capacidade de liderança;	Projeto convive com a organização
6. Foco no objetivo;	Ligação e articulação com stakeholders poderosos
7. Tempus fugit;	Negociação de soluções vantajosas para o projeto e para a organização
8. Planear, planear	Oigailização

5 - Gerir um projeto na prática			
	_		
1. Compreensão do contexto;			
2. Gestão de conflitos;			
3. Gestão de <i>stakeholders</i> ;			
4. Capacidade de negociação;			
5. Capacidade de liderança;	\rightarrow	•	Gestor de projeto como líder
6. Foco no objetivo;		•	Capacidade de ser flexível e ajustar à natureza do projeto
7. Tempus fugit;		•	Apoio aos colaboradores na formulação das melhores decisões
8. Planear, planear, planear			
2284 – Gestão de Projetos – V0.2			



5 - Gerir um projeto na prática	
1. Compreensão do contexto;	
2. Gestão de conflitos;	
3. Gestão de stakeholders;	
4. Capacidade de negociação;	
5. Capacidade de liderança;	O tempo como fator fundamental Gestão criteriosa do tempo do
6. Foco no objetivo;	gestor e dos colaboradores • Cumprimento do calendário e das
7. Tempus fugit;	tarefas do dia-a-dia • Proativo e não reativo
8. Planear, planear, planear	Trodavo e nao realivo
12284 – Gestão de Projetos – V0.2	

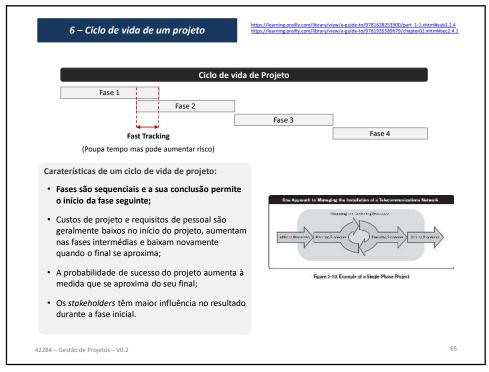
5 - Gerir um projeto na prática			
1. Compreensão do contexto;			
2. Gestão de conflitos;			
3. Gestão de stakeholders;			
4. Capacidade de negociação;			
5. Capacidade de liderança;		Calendarizar, ger implementar e o	
6. Foco no objetivo;		Planeamento exc contraproducent	
7. Tempus fugit;		Planos dinâmicos do erro e das cor	
8. Planear, planear	\rightarrow		

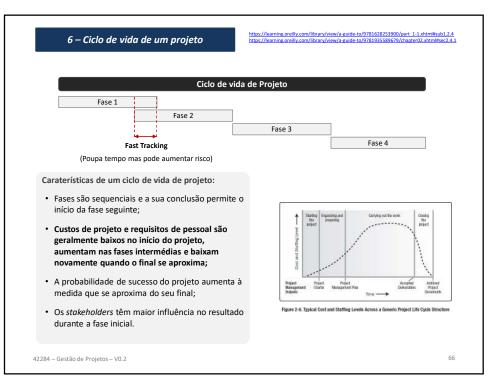
	5 – Exercício 5.1	
	5 - EXECUCIO 5.1	
Qua	al das seguintes capacidades NÃO é fundamental para um gestor de projeto:)
A	Gestão de conflitos	l
В	Gestão de stakeholders	
С	Gestão da organização cliente do projeto	
D	Gestão financeira	
42284 – Ge	estão de Projetos – V0.2	61

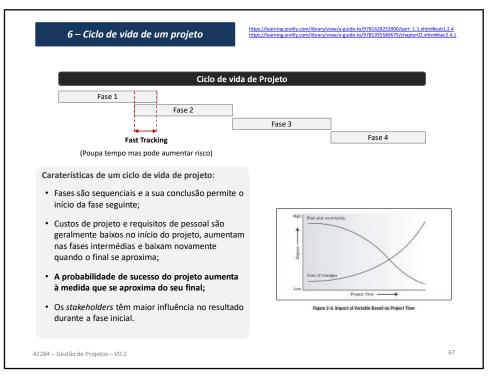
	5 – Exercício 5.1	
Qua	l das seguintes capacidades NÃO é fundamental para um gestor de projeto:	
Α	Gestão de conflitos	
В	Gestão de stakeholders	
С	Gestão da organização cliente do projeto	
D	Gestão financeira	

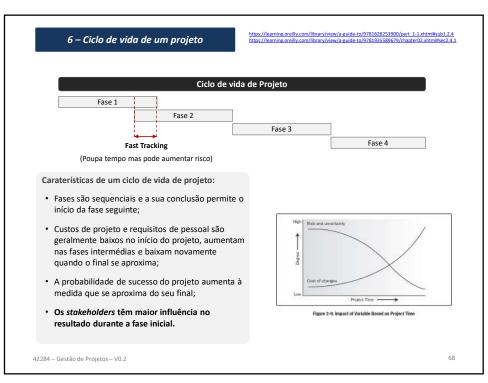
Um dos principais problemas na gestão de equipas virtuais e descentralizadas é: A Monitorização da assiduidade dos membros da equipa B Verificação da qualidade do trabalho realizado C Criação de espírito de grupo na equipa de projeto D Controlo da duração do projeto		5 – Exercício 5.2
 A Monitorização da assiduidade dos membros da equipa B Verificação da qualidade do trabalho realizado C Criação de espírito de grupo na equipa de projeto 		
B Verificação da qualidade do trabalho realizado C Criação de espírito de grupo na equipa de projeto	Um	dos principais problemas na gestão de equipas virtuais e descentralizadas é:
C Criação de espírito de grupo na equipa de projeto	Α	Monitorização da assiduidade dos membros da equipa
	В	Verificação da qualidade do trabalho realizado
D Controlo da duração do projeto	С	Criação de espírito de grupo na equipa de projeto
	D	Controlo da duração do projeto
	.284 – Ge:	stão de Projetos – V0.2

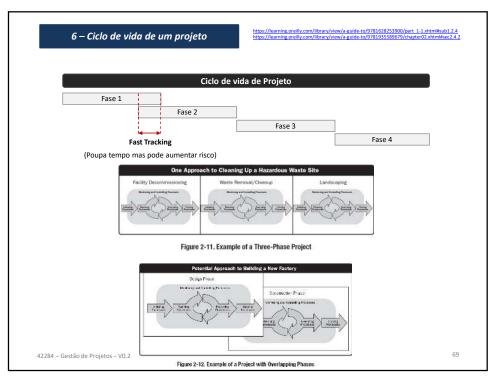
	5 – Exercício 5.2	
Um	dos principais problemas na gestão de equipas virtuais e descentralizadas é:	
A	Monitorização da assiduidade dos membros da equipa	
В	Verificação da qualidade do trabalho realizado	
С	Criação de espírito de grupo na equipa de projeto	
D	Controlo da duração do projeto	











6 – Ciclo de vida de um projeto

Fase e grupos de processos

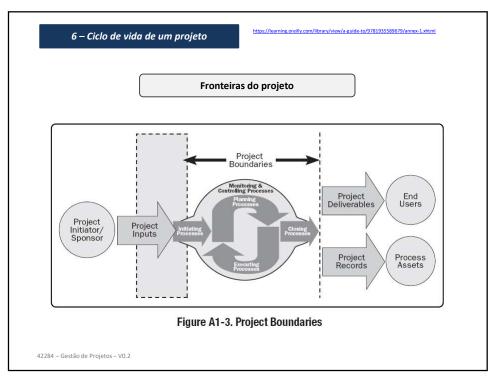
Normalmente o projeto é dividido em várias fases, o que permite melhor controlo de gestão e uma melhor ligação às operações da organização.

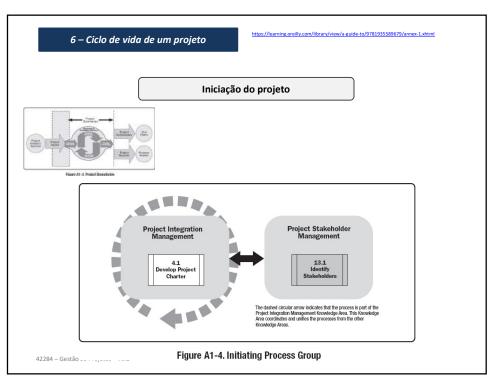
O conjunto de fases é normalmente referido como o ciclo de vida do projeto.

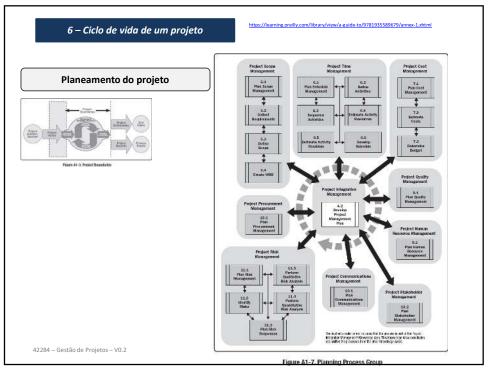
Cada fase de um projeto é assinalada pela entrega de um resultado (*deliverable*), um resultado/produto tangível (verificável) como um estudo de viabilidade, um protótipo, etc.

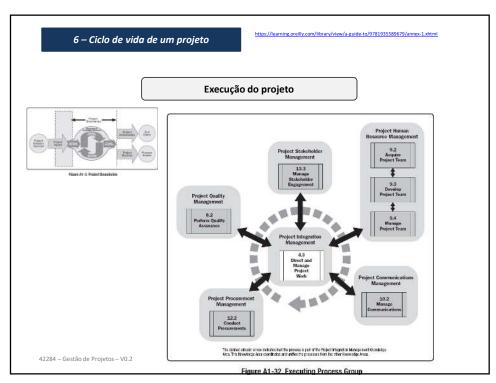
A conclusão de uma fase é normalmente associada a uma revisão/avaliação sobre os deliverables e o desempenho de modo a avaliar se o projeto deve seguir para a fase seguinte.

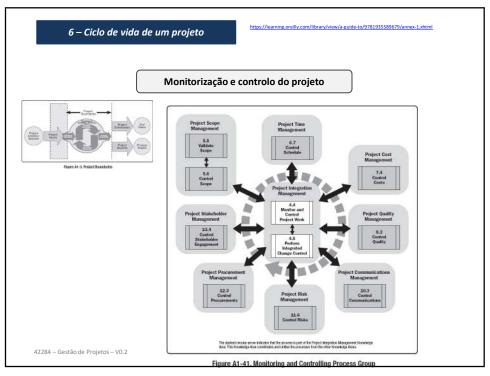
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

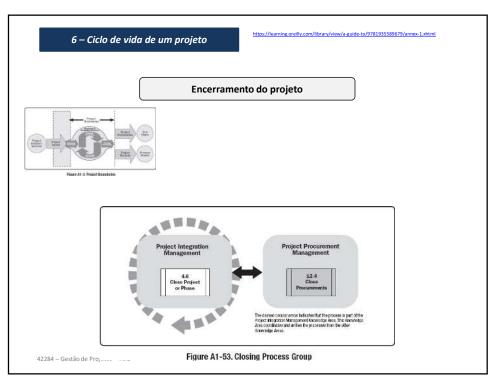




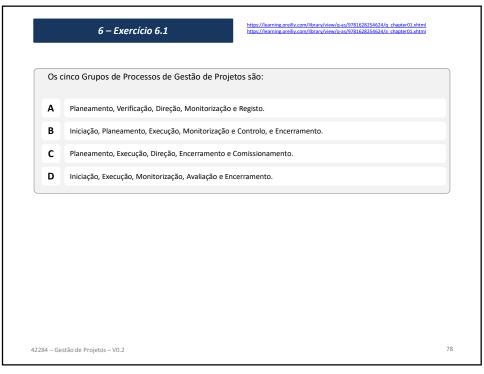






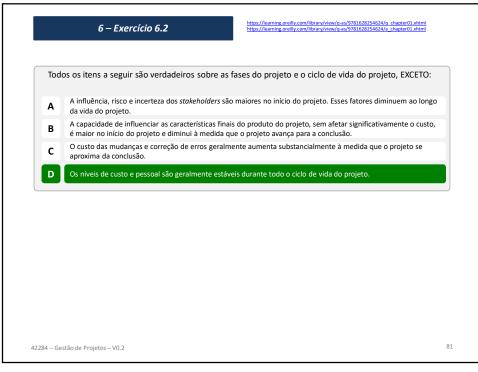


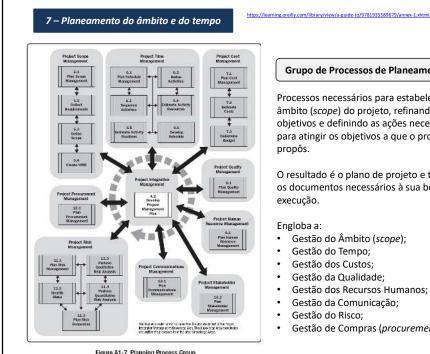
6 – Ciclo de vida de um projeto Grupos de processos Grupo de processos Caraterísticas Processos executados para definir um novo projeto ou uma nova fase de Iniciação um projeto existente, mediante autorização para iniciar o projeto ou Processos necessários para estabelecer o âmbito (scope) do projeto, refinando os objetivos e definindo as ações necessárias para atingir os objetivos a que o projeto se propôs. Planeamento Processos executados para completar o trabalho definido no plano de Execução gestão do projeto para satisfazer as especificações do projeto Processos necessários para rastrear, rever e regular o progresso e o desempenho do projeto; identificar quaisquer áreas em que sejam Monitorização e controlo necessárias mudanças no plano; e iniciar as alterações correspondentes. Processos executados para finalizar todas as atividades em todos os Encerramento Grupos de Processos para encerrar formalmente o projeto ou fase. 42284 – Gestão de Projetos – V0.2



Os cinco Grupos de Processos de Gestão de Projetos são: A Planeamento, Verificação, Direção, Monitorização e Registo. B Iniciação, Planeamento, Execução, Monitorização e Controlo, e Encerramento. C Planeamento, Execução, Direção, Encerramento e Comissionamento. D Iniciação, Execução, Monitorização e Encerramento.		6 - Exercício 6.1 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/g-chapter01.shtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781628254624/g-chapter01.shtml
A Planeamento, Verificação, Direção, Monitorização e Registo. B Iniciação, Planeamento, Execução, Monitorização e Controlo, e Encerramento. C Planeamento, Execução, Direção, Encerramento e Comissionamento.	Os c	inco Grupos de Processos de Gestão de Projetos são:
C Planeamento, Execução, Direção, Encerramento e Comissionamento.		
	В	Iniciação, Planeamento, Execução, Monitorização e Controlo, e Encerramento.
D Iniciação, Execução, Monitorização, Avaliação e Encerramento.	С	Planeamento, Execução, Direção, Encerramento e Comissionamento.
	D	Iniciação, Execução, Monitorização, Avaliação e Encerramento.

Todos os itens a seguir são verdadeiros sobre as fases do projeto e o ciclo de vida do projeto, EXCETO: A A influência, risco e incerteza dos stakeholders são maiores no início do projeto. Esses fatores diminuem ao longo da vida do projeto. B A capacidade de influenciar as características finais do produto do projeto, sem afetar significativamente o custo, é maior no início do projeto e diminui à medida que o projeto avança para a conclusão. C O custo das mudanças e correção de erros geralmente aumenta substancialmente à medida que o projeto se aproxima da conclusão. D Os níveis de custo e pessoal são geralmente estáveis durante todo o ciclo de vida do projeto.





Grupo de Processos de Planeamento

Processos necessários para estabelecer o âmbito (scope) do projeto, refinando os objetivos e definindo as ações necessárias para atingir os objetivos a que o projeto se propôs.

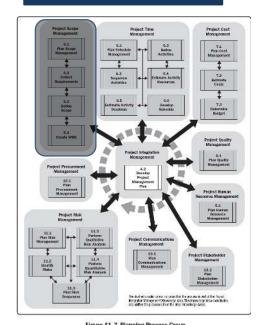
O resultado é o plano de projeto e todos os documentos necessários à sua boa execução.

Engloba a:

- Gestão do Âmbito (scope);
- Gestão do Tempo;
- Gestão dos Custos;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão dos Recursos Humanos;
- Gestão da Comunicação;
- Gestão do Risco;
- Gestão de Compras (procurement).

82

7 – Planeamento do âmbito e do tempo



Planeamento do Âmbito

Gestão do âmbito:

Documenta, as ações necessárias para definir, preparar, integrar e coordenar tudo o que é preciso realizar no projeto.

Definição de requisitos:

Estabelece as necessidades dos stakeholders para atingir os objetivos do projeto.

Definição de âmbito de projeto:

Descreve detalhadamente o projeto e o produto/serviço/resultado a obter.

Criação de uma WBS

Constrói uma Work Breakdown Structure que subdivide os deliverables e o esforço do projeto em componentes mais pequenos e geríveis (work packages).

83

7 – Planeamento do âmbito e do tempo

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781935589679/annex-1.xhtml

Exemplo de Work Breakdown Structure

Considere um projeto para a construção de uma casa.

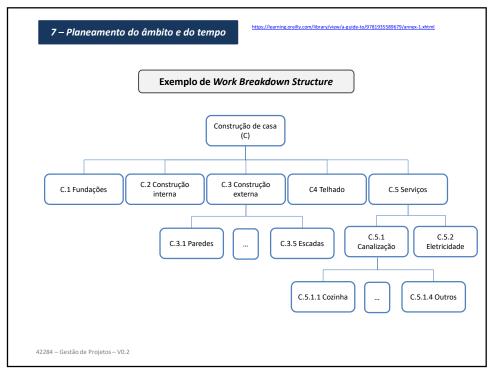
A construção deve ser realizada sequencialmente em 5 etapas:

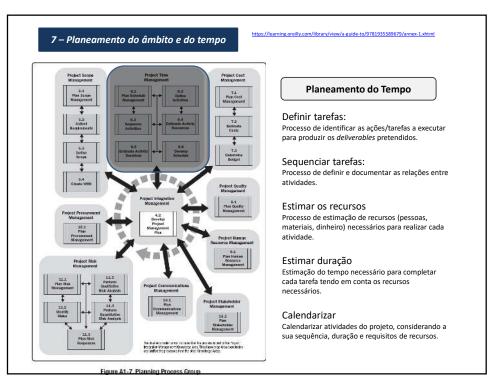
- Fundações; Construção externa;
- Construção interna;
- Telhado;
- Serviços.

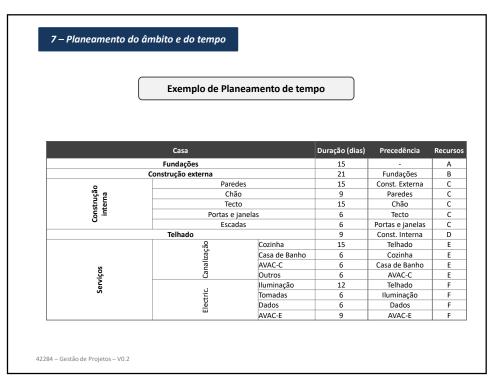
Considerar também a subdivisão de tarefas necessárias à execução das etapas de Construção interna e Serviços e suas durações

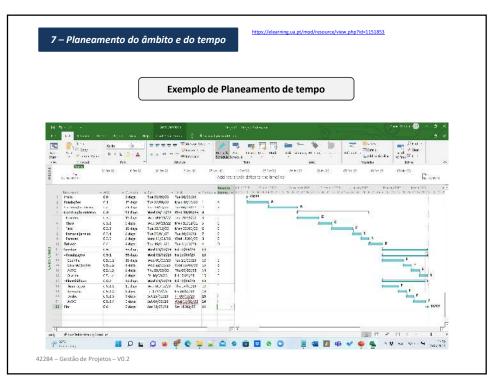
	Duração (dias)				
	Fundações				
Co	21				
	P	aredes	15		
ع يَقِ		Chão	9		
onstruçã interna		Tecto	15		
Construção interna	Porta	s e janelas	6		
0	E	scadas	6		
	9				
	Canalização	Cozinha	15		
		Casa Banho	6		
, s		AVAC	6		
<u>S</u>		Outros	6		
Serviços	Electric.	Iluminação	12		
8		Tomadas	6		
		Dados	6		
		AVAC	9		

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

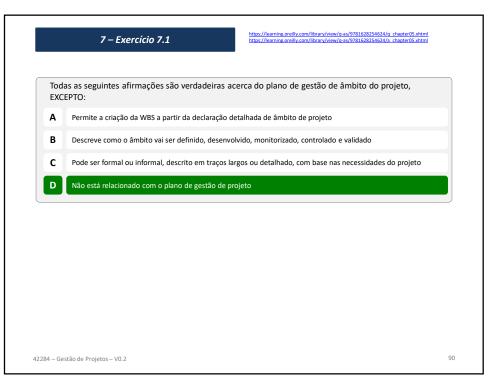




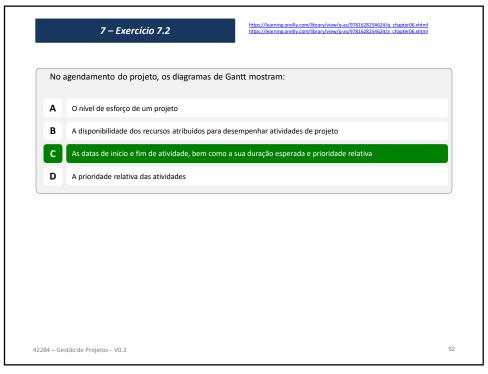




Todas as seguintes afirmações são verdadeiras acerca do plano de gestão de âmbito do projeto, EXCEPTO: A Permite a criação da WBS a partir da declaração detalhada de âmbito de projeto B Descreve como o âmbito vai ser definido, desenvolvido, monitorizado, controlado e validado C Pode ser formal ou informal, descrito em traços largos ou detalhado, com base nas necessidades do projeto D Não está relacionado com o plano de gestão de projeto		7 — Exercício 7.1 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781638254624/a_chapter05.shtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781638254624/a_chapter05.shtml
EXCEPTO: A Permite a criação da WBS a partir da declaração detalhada de âmbito de projeto B Descreve como o âmbito vai ser definido, desenvolvido, monitorizado, controlado e validado C Pode ser formal ou informal, descrito em traços largos ou detalhado, com base nas necessidades do projeto		
B Descreve como o âmbito vai ser definido, desenvolvido, monitorizado, controlado e validado C Pode ser formal ou informal, descrito em traços largos ou detalhado, com base nas necessidades do projeto		
C Pode ser formal ou informal, descrito em traços largos ou detalhado, com base nas necessidades do projeto	Α	Permite a criação da WBS a partir da declaração detalhada de âmbito de projeto
	В	Descreve como o âmbito vai ser definido, desenvolvido, monitorizado, controlado e validado
D Não está relacionado com o plano de gestão de projeto	С	Pode ser formal ou informal, descrito em traços largos ou detalhado, com base nas necessidades do projeto
	D	Não está relacionado com o plano de gestão de projeto
		etão de Projetos – V0.2



	7 — Exercício 7.2 https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781598254534/q. chapter06.shtml https://learning.oreilly.com/library/view/q-as/9781698254624/a_chapter06.shtml
No	agendamento do projeto, os diagramas de Gantt mostram:
Α	O nível de esforço de um projeto
В	A disponibilidade dos recursos atribuídos para desempenhar atividades de projeto
С	As datas de início e fim de atividade, bem como a sua duração esperada e prioridade relativa
D	A prioridade relativa das atividades
	et 3n de Projetos _— VIII 2
	stão de Projetos – V0.2



https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtm

Visualização de um projeto

Um projeto pode ser visualizado recorrendo a três tipos de diagramas:

- Diagrama de GANTT;
- Diagrama de rede com atividades nos nós;
- Diagrama de rede com atividades nos ramos.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

93

8 – Representação gráfica de projetos

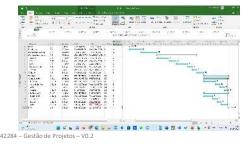
https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

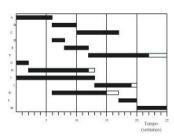
Diagrama de GANTT

Henry Gantt (1951) desenvolveu um sistema para representar as tarefas de um projeto no tempo;

 $\acute{\text{E}}$ provavelmente o melhor meio de comunicação entre os membros da equipa do projeto;

Difícil prever o impacto do "deslize" de uma tarefa em projetos mais complexos (o diagrama de Gantt "básico" não evidencia interdependências entre tarefas).





ttps://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Diagrama de rede com atividades nos ramos

Nó de início: Nó de onde "partem todas as atividades" que não são precedidas por outras;

Nó de fim: Nó conclusão do projeto;

Duas atividade distintas não podem ser definidas pelo mesmo par de nós (i,j);

Pode incluir atividades fictícias, que estabelecem relações de precedência sem consumir recursos.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

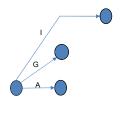
95

8 – Representação gráfica de projetos

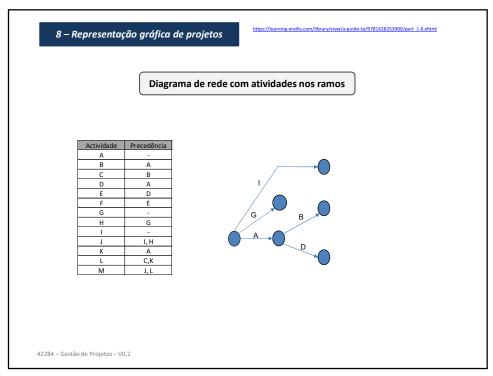
https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

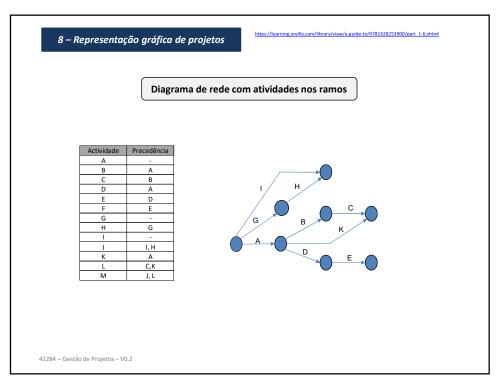
Diagrama de rede com atividades nos ramos

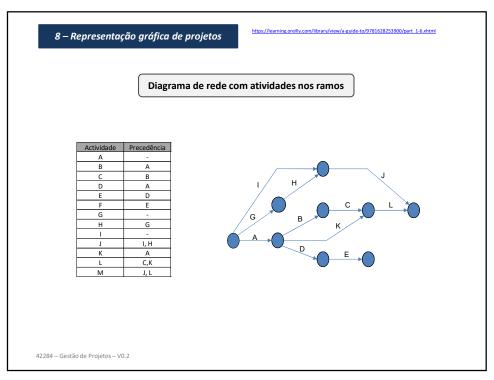
Actividade	Precedência
A	-
В	Α
С	В
D	Α
E	D
F	E
G	-
Н	G
1	-
J	I, H
K	Α
L	C,K
M	J, L

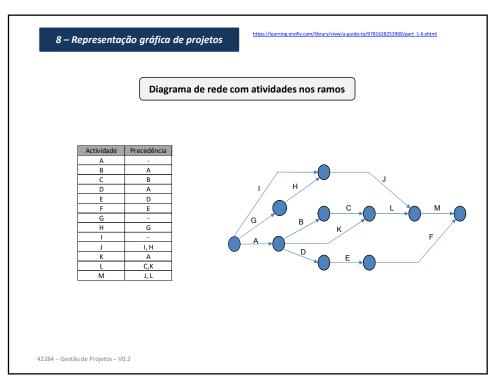


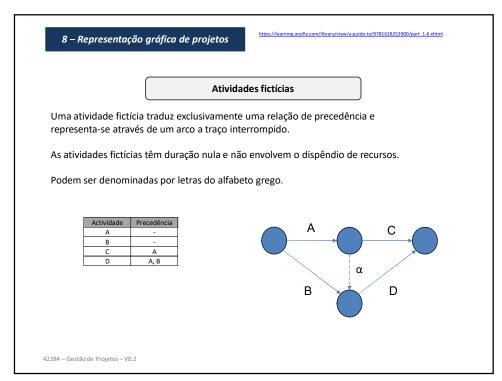
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

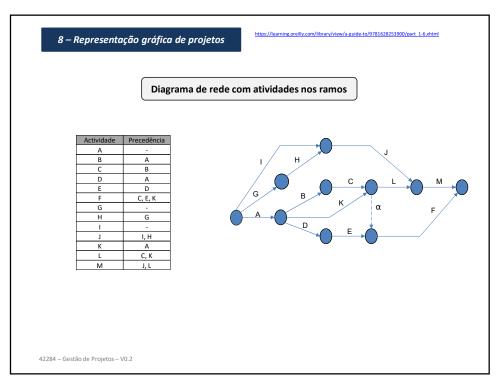












https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtm

Diagrama de rede

Boas práticas na criação e utilização de diagramas de rede com atividades nos nós:

- WBS possível reajustamento;
- Definição cuidadosa das atividades;
- Detalhe não deve ir além do que pode ser efetivamente gerido;
- Evitar durações excessivas de atividades (melhor subdividir);
- Fazer prevalecer o que é logicamente possível;
- Afetar recursos só após a primeira calendarização (processo iterativo);
- Utilizar a mesma unidade de tempo.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

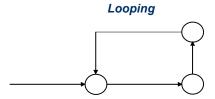
103

8 – Representação gráfica de projetos

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Diagrama de rede

Erro a evitar:



42284 – Gestão de Projetos – V0.2

ttps://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Método CPM

CPM - Critical Path Method

Método do caminho crítico.

A rede que acabou de ser construída, precisa agora de ser complementada com a informação respeitante ao fator tempo, para que se possa transformar num instrumento útil de planeamento e controle.

Põe-se a questão de saber qual o prazo mínimo em que é possível completar o projeto e quais as atividades que impõem esse prazo.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

105

8 – Representação gráfica de projetos

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Método CPM

Notação:

atividade

D: duração da atividade
CI: data de mais *cedo início*CC: data de mais *cedo conclusão*

TI: data de mais *tarde início*TC: data de mais *tarde conclusão*

: folga



D = CC - CI = TC - TI

F = TC - CC = TI - CI

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

ttps://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Método CPM



Folgas:

Folga total (float, slack): período de tempo que uma atividade pode ser atrasada sem afetar a duração total do projeto

$$S_{i,j} = TI_{i,j} - CI_{i,j} = TC_{i,j} - CC_{i,j}$$

Se a folga total é nula, a atividade diz-se crítica

Folga livre: período de tempo que uma atividade pode ser atrasada sem afetar as atividades subsequentes nem a duração total do projeto

Folga livre =
$$Min(Cl_j) - CC_{i,j}$$

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

107

8 – Representação gráfica de projetos

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Método CPM



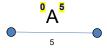
Estimação de tempo:

Regra de estimação do tempo de mais cedo início CI de uma atividade:

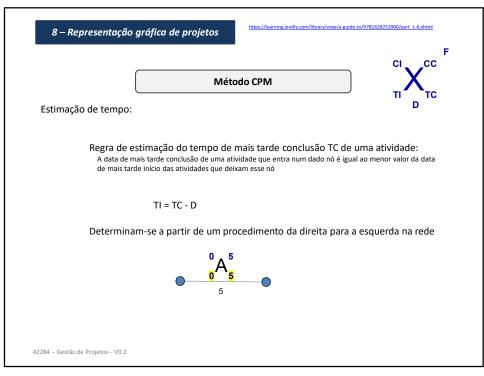
A data de mais cedo inicio de uma atividade iniciada num dado nó é igual ao maior valor da data de mais cedo conclusão das atividades que entram nesse nó

CC = CI + D

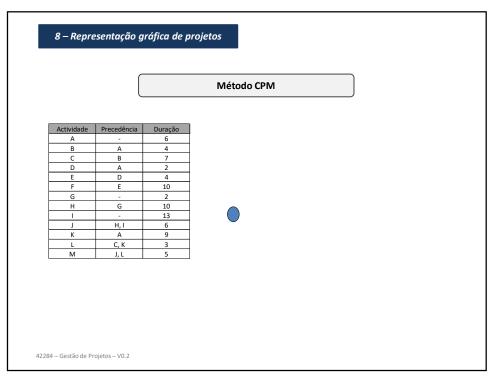
Determinam-se a partir de um procedimento da esquerda para a direita na rede.

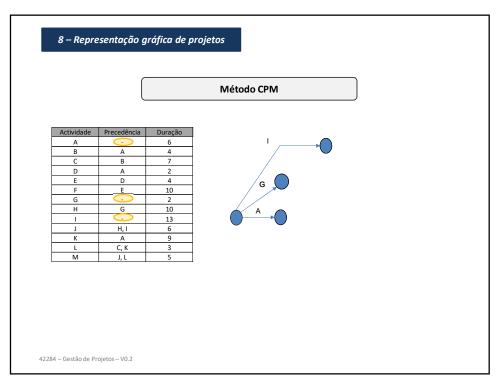


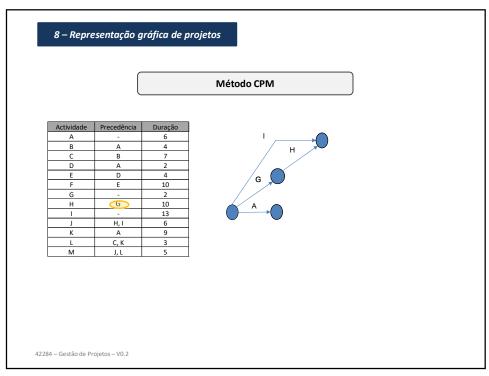
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

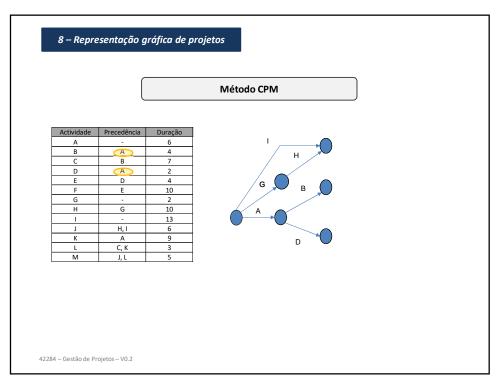


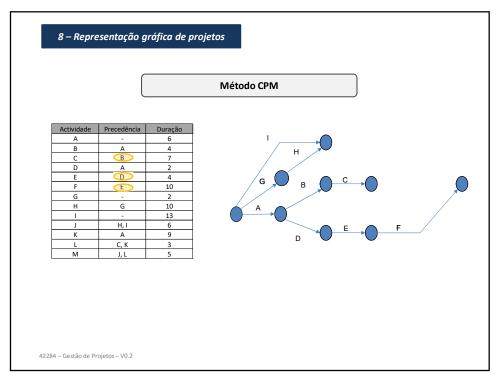
Método CPM Estimação de tempo: Caminho Crítico: Maior sequência de atividades na rede de um projeto, que determina a menor duração possível em que esse projeto pode ser concluída; As atividades do caminho crítico designam-se por críticas; Cada atividade crítica deve ser completada conforme planeado, para não penalizar a duração do projeto (atividade sem folga).

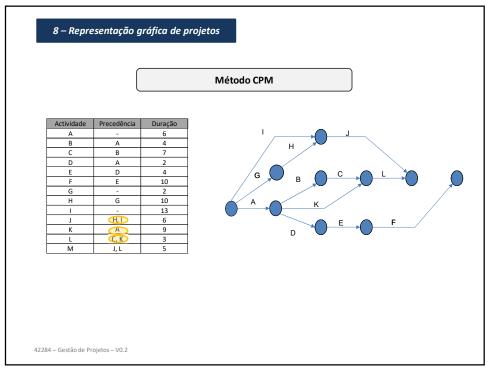


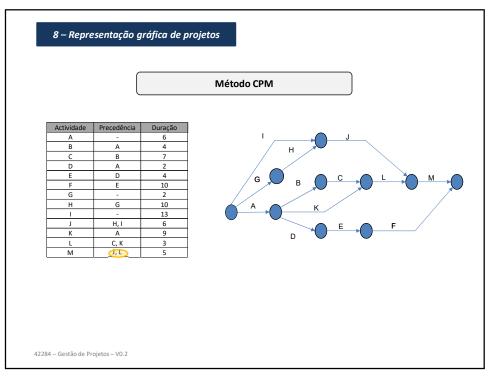


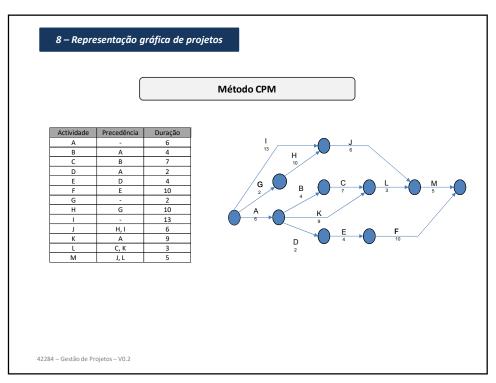


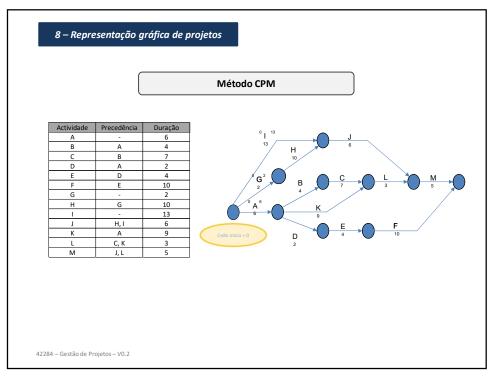


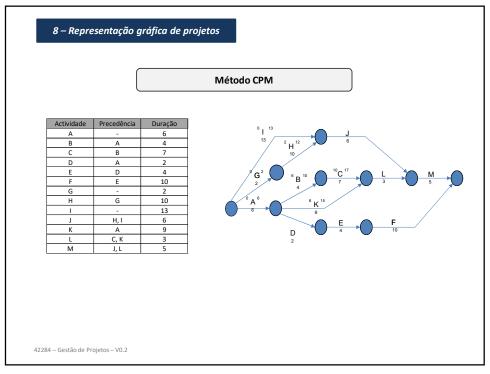


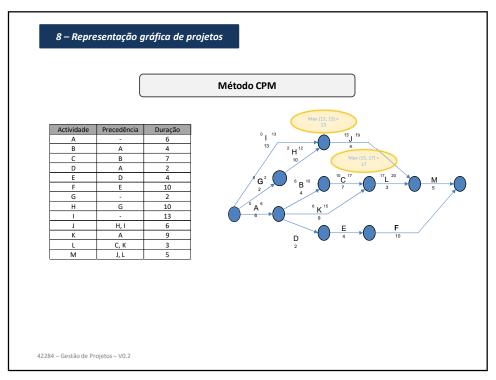


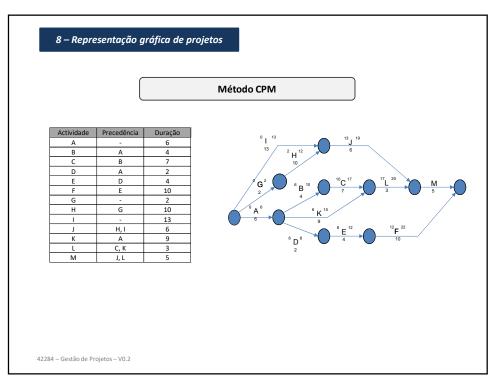


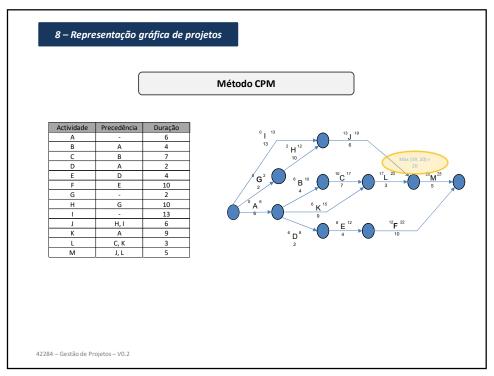


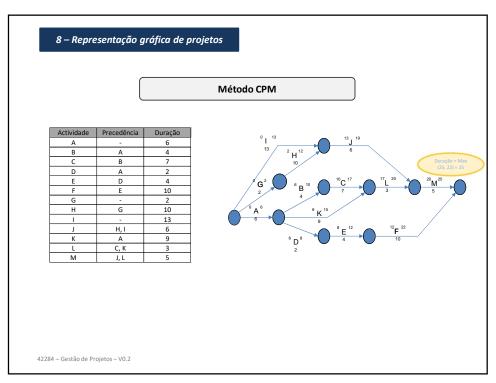


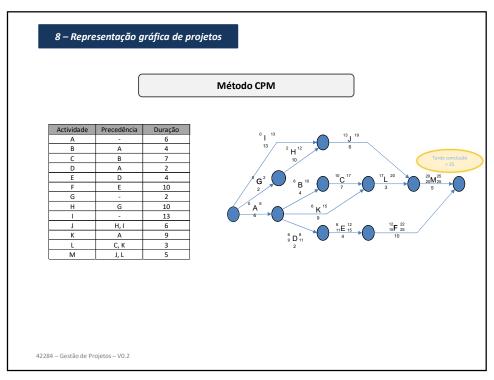


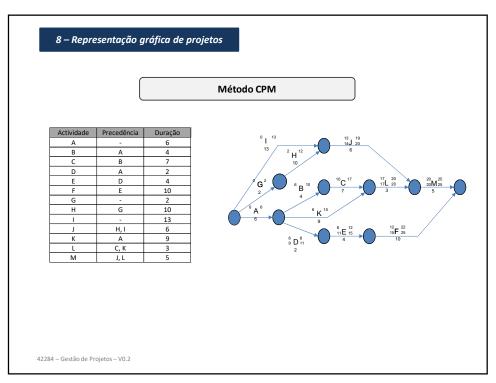


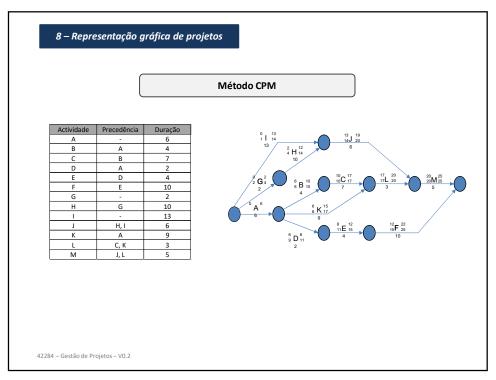


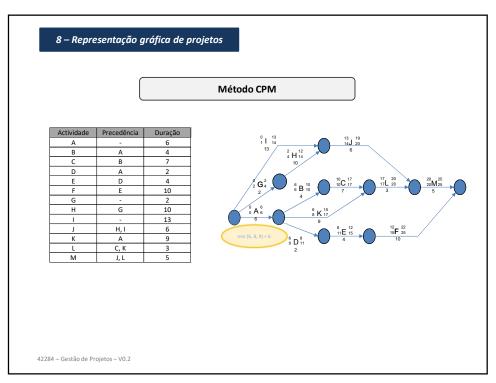


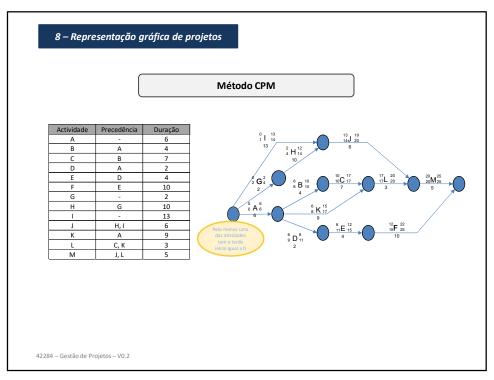


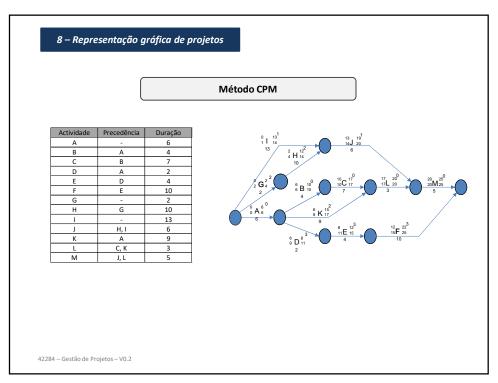


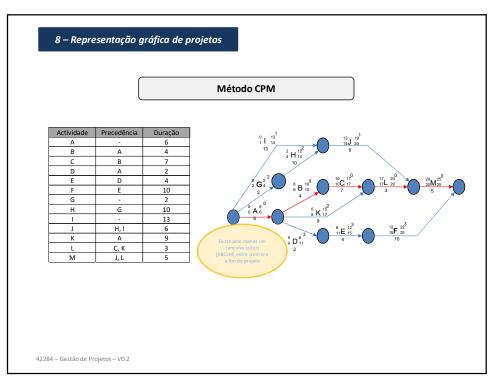


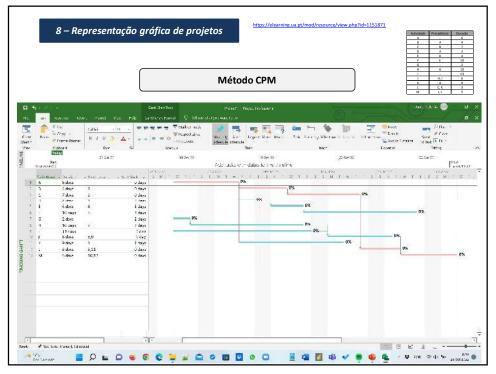


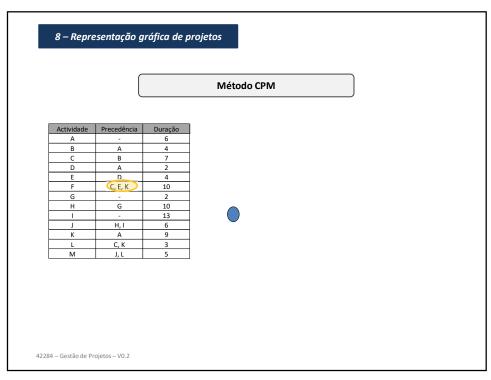


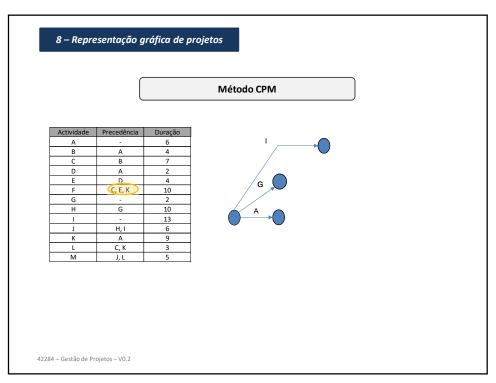


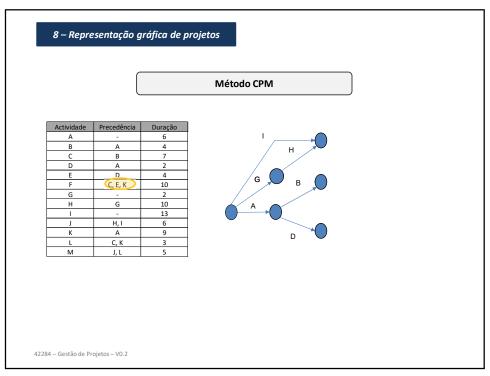


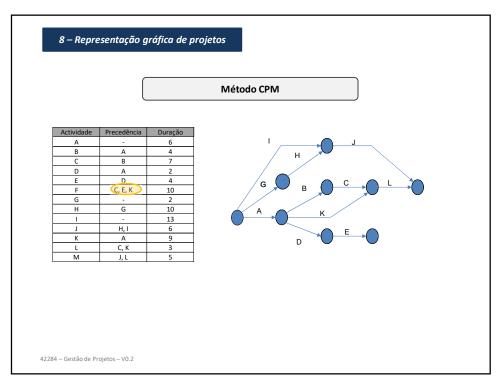


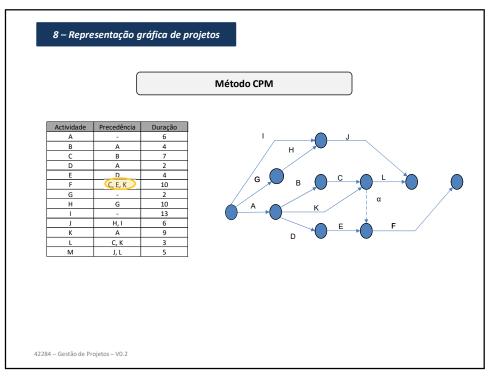


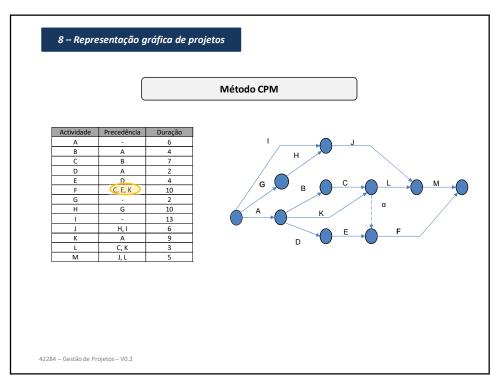


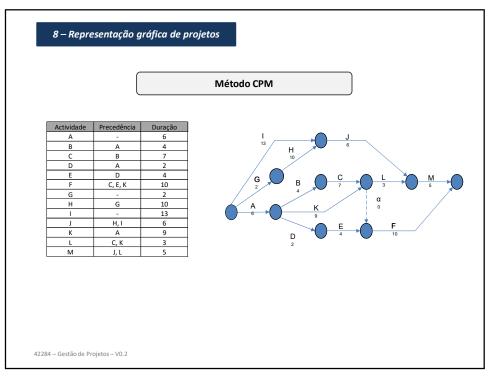


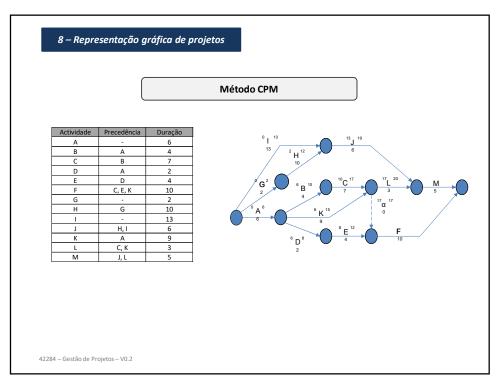


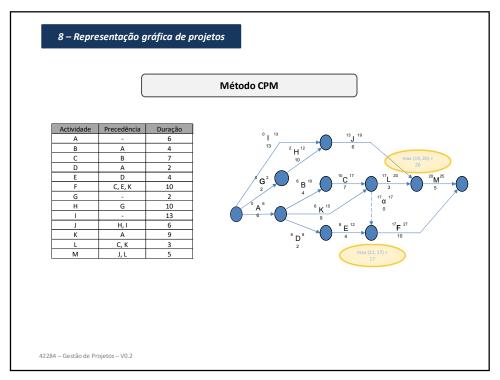


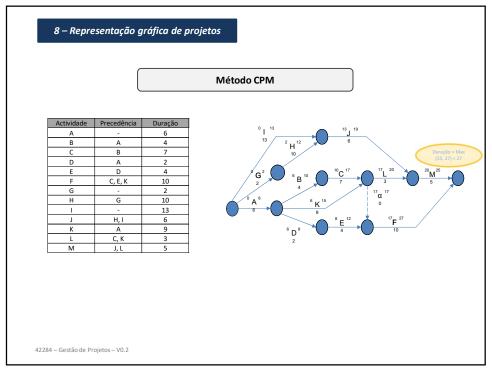


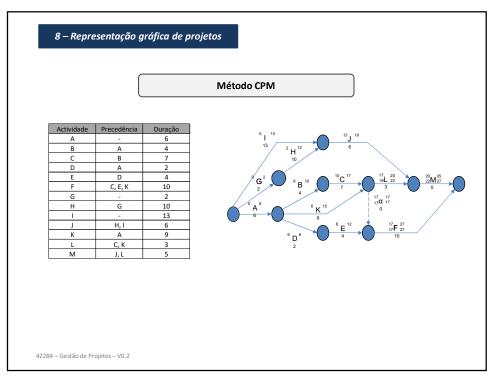


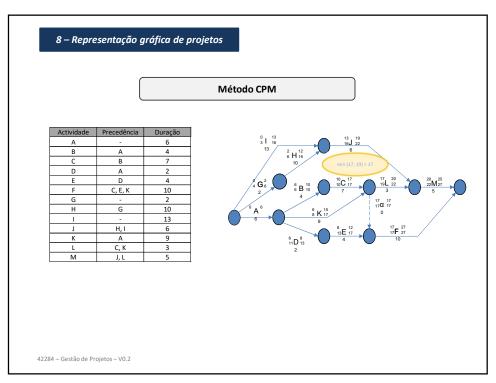


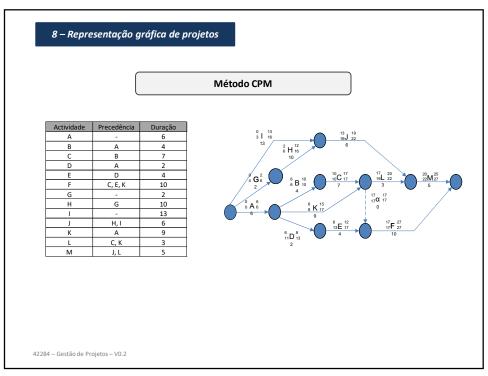


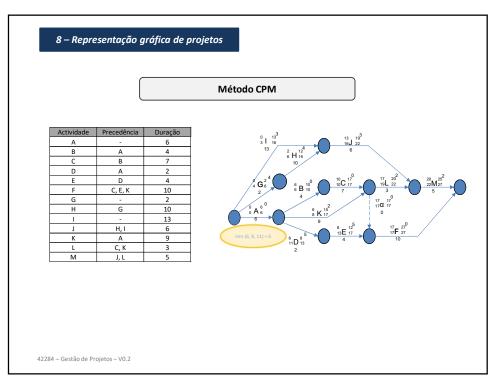


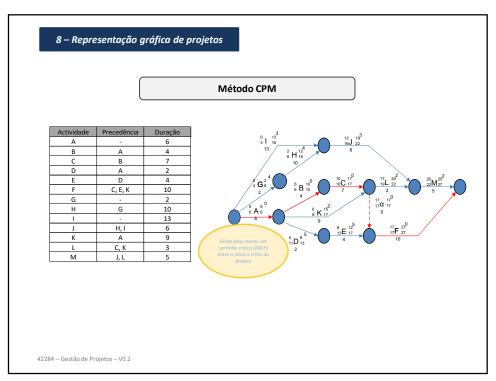


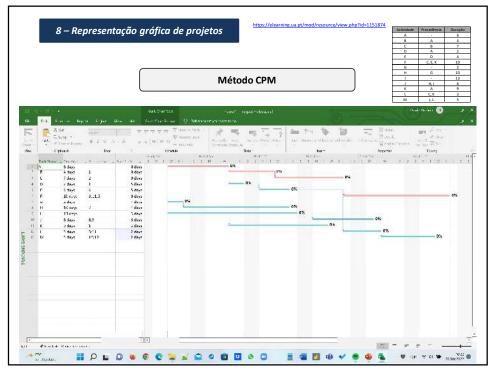












8 – Representação gráfica de projetos

Calendarização e Nivelamento

Projeto: Sistema sequenciado de atividades que se projeta e se analisa no tempo.

Compatibilização entre a disponibilidade dos recursos e a sua necessidade ao longo do tempo é essencial ao bom êxito do projeto.

A distribuição, no tempo, de tais necessidades depende diretamente do calendário adotado para o projeto, pelo que este calendário não deverá depender apenas de considerações sobre tempos e datas, mas também sobre as suas implicações em termos de recursos.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

149

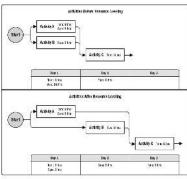
8 – Representação gráfica de projetos

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtml

Calendarização e Nivelamento

A afetação de recursos pode ser encarada no contexto de dois problemas distintos:

- 1. Fixadas as disponibilidades de cada recurso ao longo do tempo, qual a duração total mínima possível do projeto? (leveling)
- 2. Fixada a duração total, qual o nível mínimo de cada recurso indispensável? (smoothing)



42284 – Gestão de Projetos – V0.2

Figure 6-17. Resource Leveling

8 – Representação gráfica de projetos

https://learning.oreilly.com/library/view/a-guide-to/9781628253900/part 1-6.xhtm

Calendarização e Nivelamento

A afetação de recursos pode ser encarada no contexto de dois problemas distintos:

1. Fixadas as disponibilidades de cada recurso ao longo do tempo, qual a duração total mínima possível do projeto? (*leveling*)

Leveling: Técnica na qual as datas de início e de fim são ajustadas com base nos constrangimentos dos recursos com o objetivo de equilibrar os recursos disponíveis. Deve ser usada quando os recursos críticos só estão disponíveis em certas datas ou quantidades limitadas, ou quando estão sobre alocados (o recurso foi alocado a duas ou mais atividades em simultâneo). É gerido tendo por base as folgas das atividades, pelo que pode implicar uma alteração no caminho crítico.

Fixada a duração total, qual o nível mínimo de cada recurso indispensável? (smoothing)

Smoothing: Técnica que ajusta as atividades de um projeto para que os requisitos do projeto não excedam determinados limites em termos de recursos. Neste caso, nem o caminho crítico nem a data de conclusão são alterados, sendo que as atividades só são atrasadas com base nas suas folgas. Pode dar-se o caso de não ser possível otimizar todos os recursos.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

151

8 – Representação gráfica de projetos

Calendarização e Nivelamento

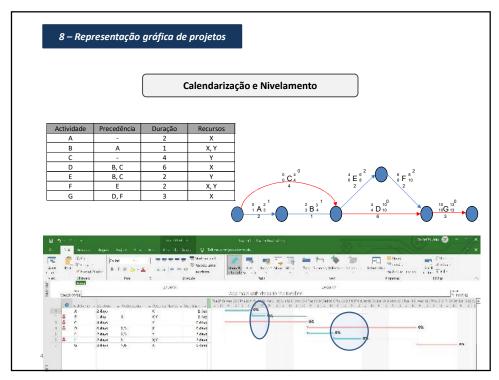
Como resolver um problema de leveling (nivelamento)?

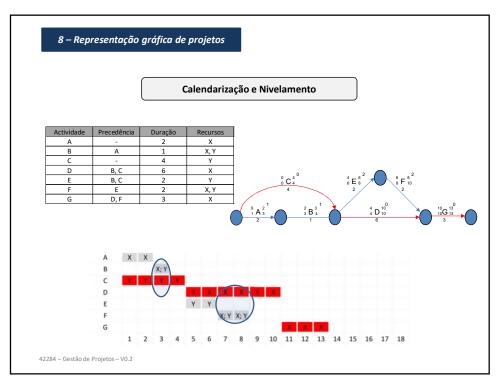
Considere o seguinte plano de projeto:

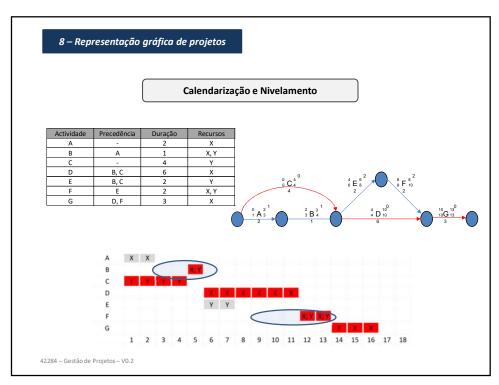
Precedência	Duração	Recursos
-	2	Х
Α	1	X, Y
-	4	Υ
B, C	6	Х
B, C	2	Υ
E	2	X, Y
D, F	3	Х
	- A - B, C B, C E	- 2 A 1 - 4 B, C 6 B, C 2 E 2

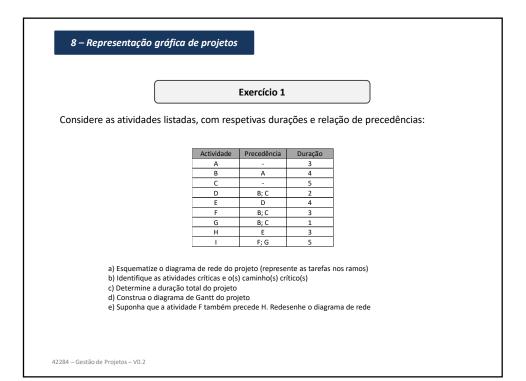
- a) Determine o diagrama de rede e o(s) caminho(s) crítico(s)
- b) Construa o diagrama de Gantt
- c) Verifique as sobreposições na alocação de recursos
- d) Nivele o projeto tendo em conta os recursos disponíveis

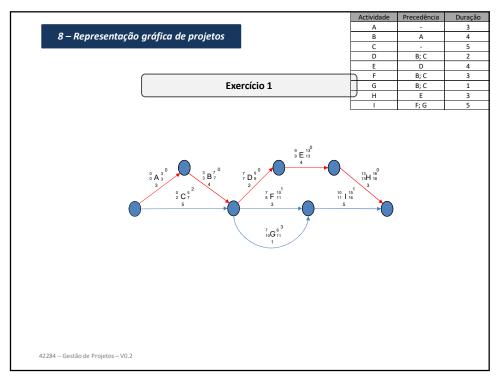
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

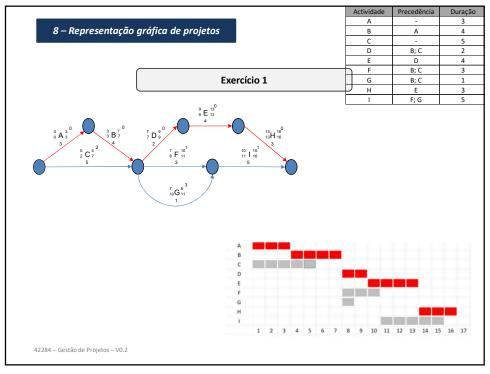


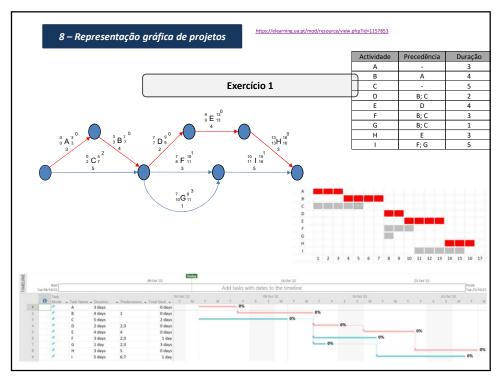


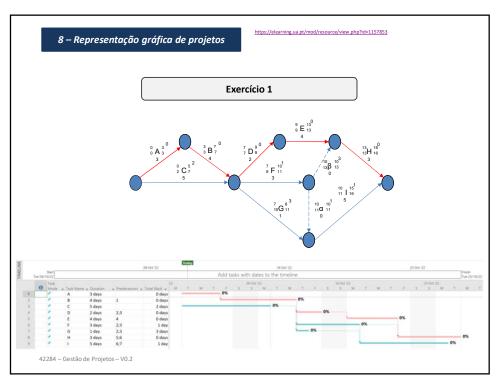












8 – Representação gráfica de projetos

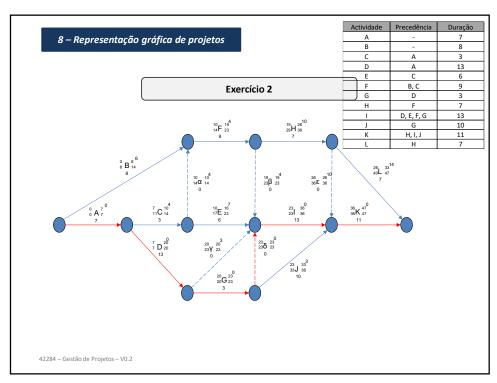
Exercício 2

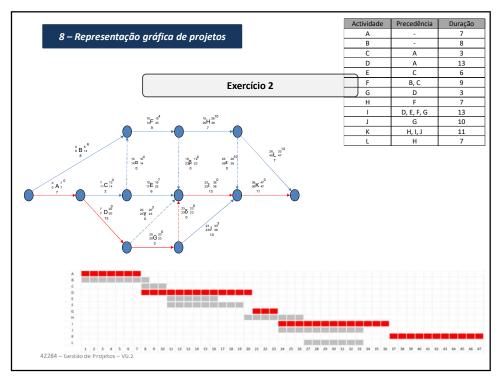
Um pequeno empresário pretende instalar uma nova unidade fabril, tendo elaborado uma lista de atividades a executar, as atividades que precedem estas e as durações previstas para cada atividade:

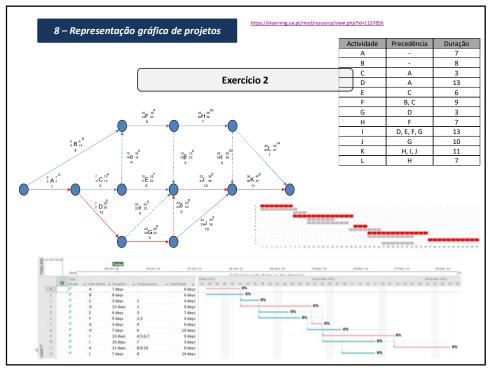
Actividade	Precedência	Duração
Α	-	7
В	-	8
С	Α	3
D	Α	13
E	С	6
F	B, C	9
G	D	3
Н	F	7
I	D, E, F, G	13
J	G	10
K	H, I, J	11
L	Н	7

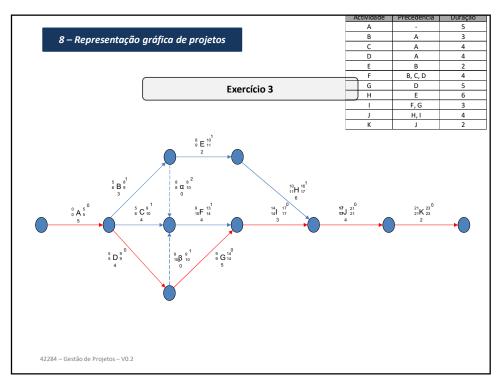
- a) Construa a rede de atividades para o projeto de construção da nova unidade fabril.
 b) Identifique as atividades críticas do projeto e defina o caminho crítico. Qual a duração total do projeto?
 c) Calcule as folgas das diferentes atividades.
- d) Construa o diagrama de Gantt do projeto.

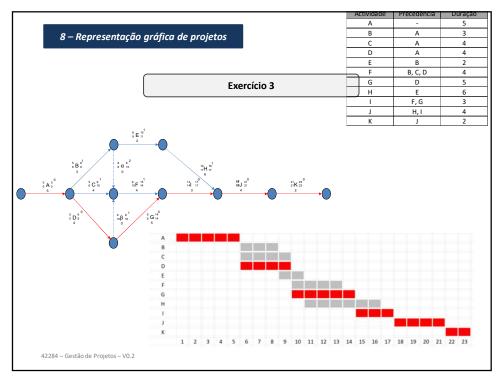
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

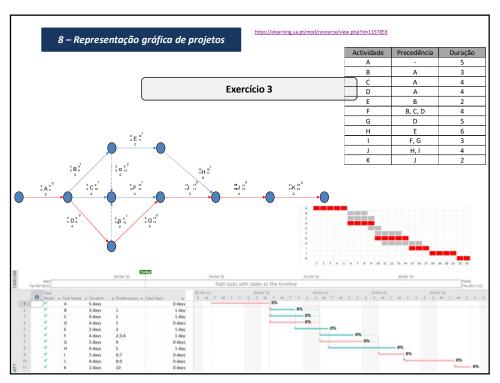


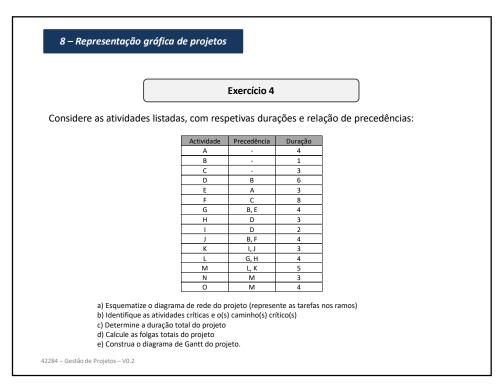


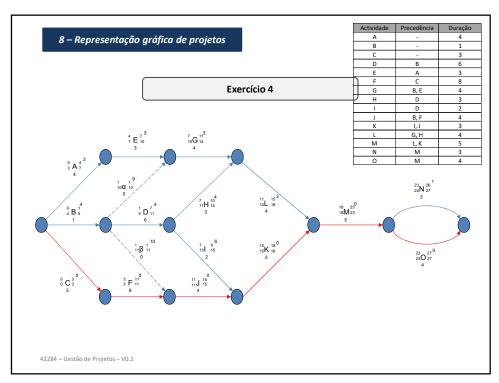


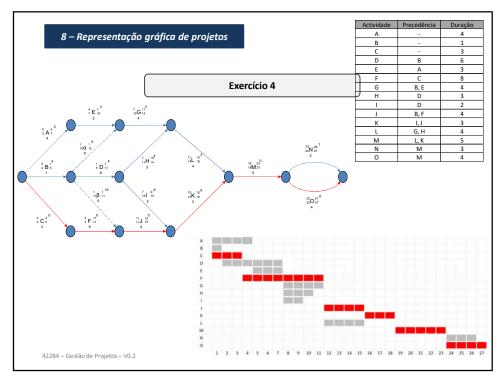


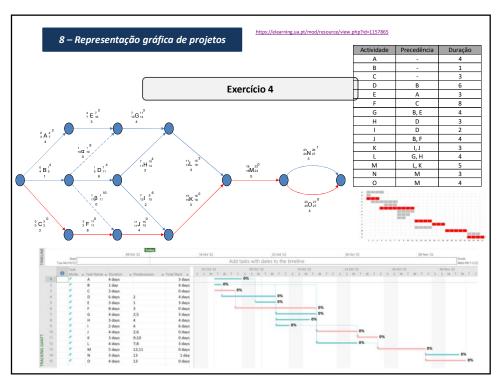












8 – Representação gráfica de projetos

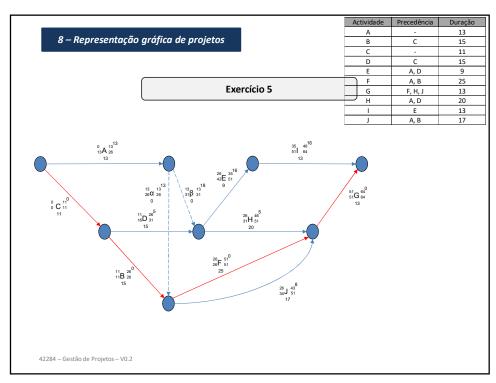
Exercício 5

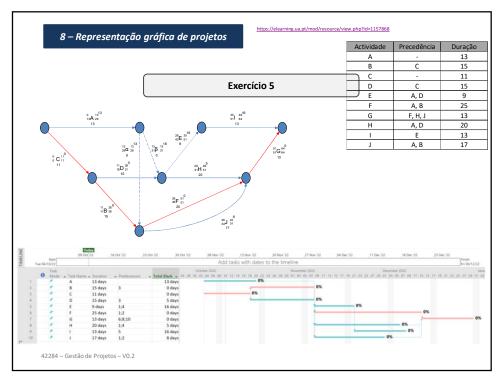
Uma empresa vai instalar uma nova máquina, e o engenheiro responsável fez um mapa com os principais grupos de atividades e informações relativas à sua duração (em dias úteis) e relações de precedência:

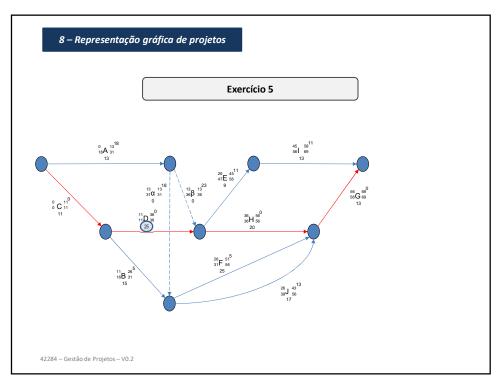
Actividade	Precedência	Duração
Α	-	13
В	С	15
С	-	11
D	С	15
E	A, D	9
F	A, B	25
G	F, H, J	13
Н	A, D	20
1	E	13
1	A B	17

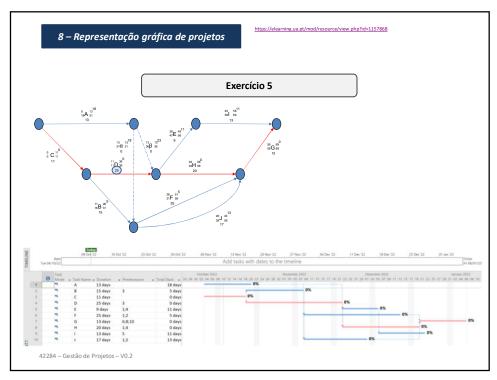
- a) Determine a duração esperada do projeto indicando as respetivas atividades críticas.
 b) Interprete o significado das folgas das atividades A e D.
 c) O que aconteceria se a duração da atividade D fosse dilatada em 2 semanas (10 dias úteis)? Justifique.

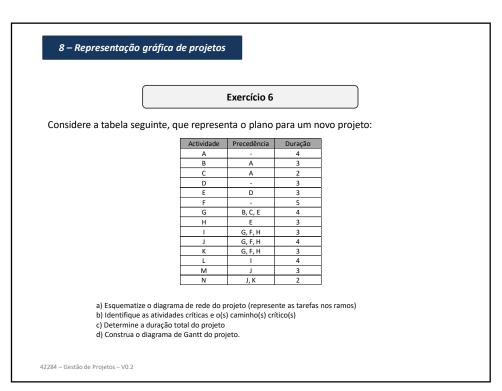
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

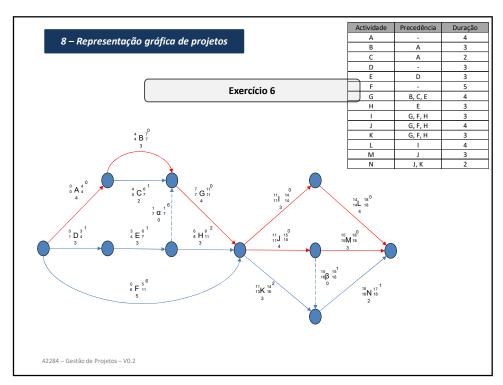


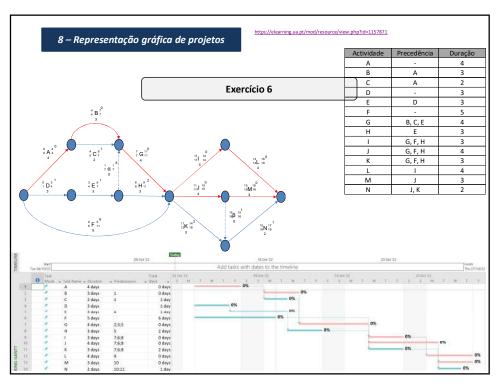


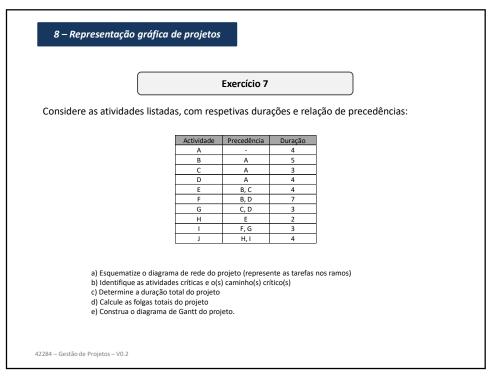


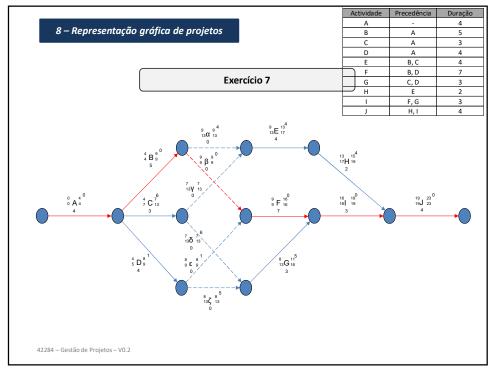


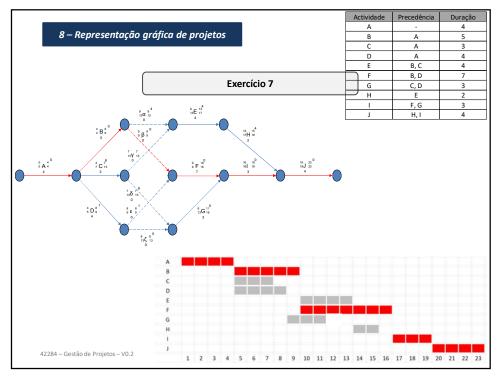


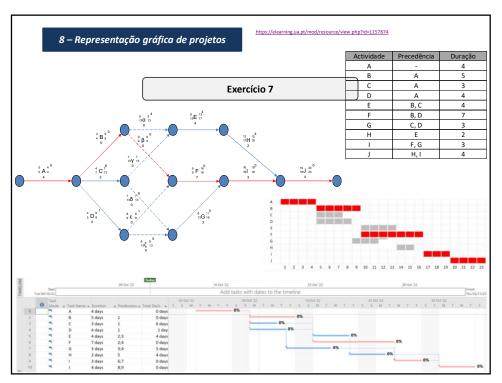












8 – Representação gráfica de projetos

Exercício 8

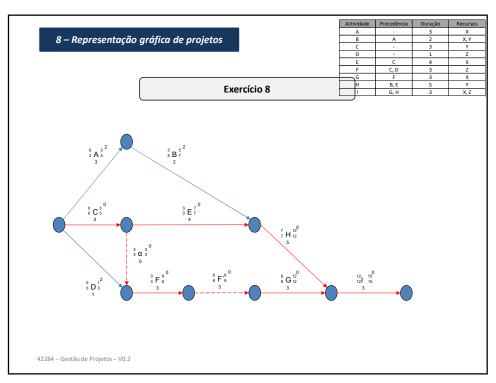
Ao planear um projeto, o gestor identificou as tarefas do quadro seguinte, estimando as respetivas durações e estabelecendo a informação indispensável para a definição do plano.

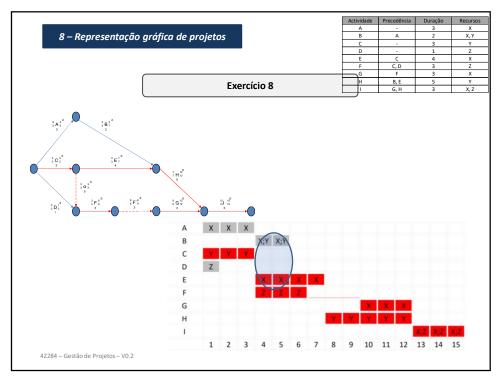
Actividade	Precedência	Duração	Recursos
Α	-	3	Х
В	Α	2	X, Y
С	-	3	Υ
D	-	1	Z
E	С	4	X
F	C, D	3	Z
G	F	3	Х
Н	B, E	5	Υ
1	G, H	3	X, Z

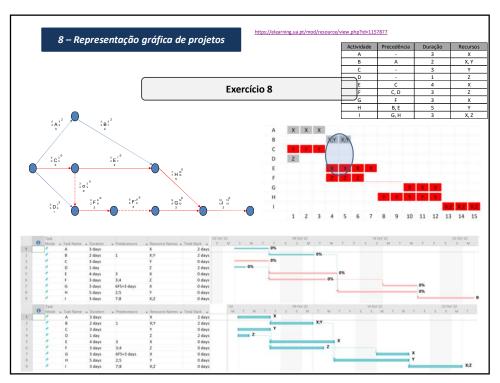
a) Estabeleça o diagrama de rede (com as tarefas nos ramos), sabendo que, uma vez concluída a tarefa F, é necessária uma espera de 3 dias até se iniciar a tarefa G. Determine a duração do projeto, identifique o caminho crítico e calcule as folgas das tarefas.

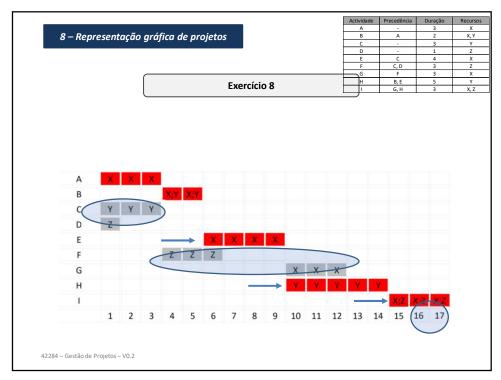
b) Desenhe o diagrama de Gantt com carregamento de recursos. Verifique se existe alguma situação de sobrecarga de recursos. Se existir, proceda ao respetivo nivelamento.

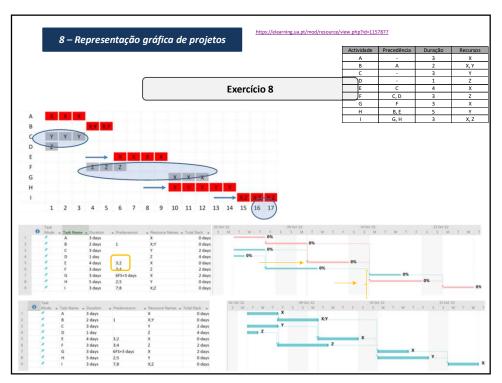
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

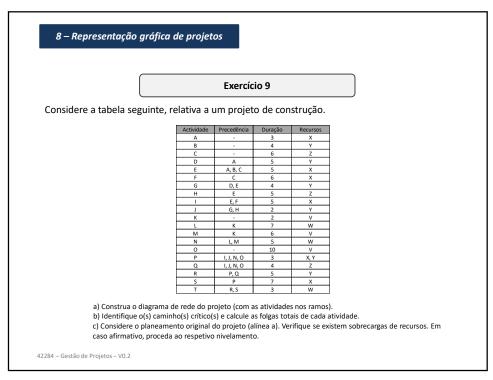


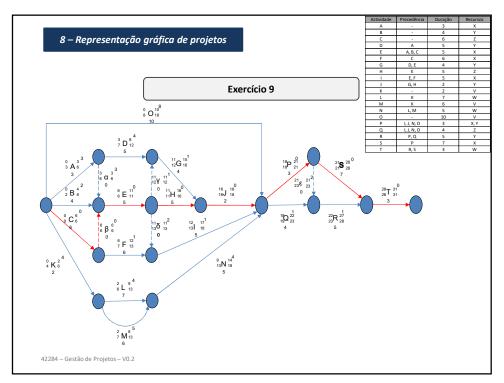


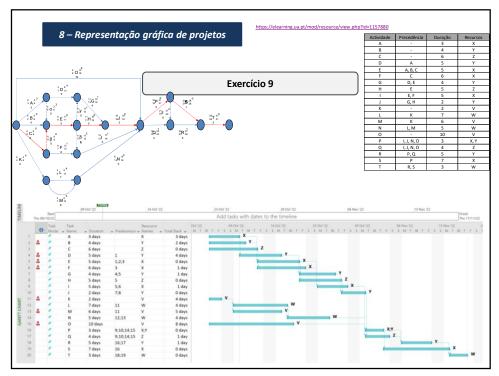


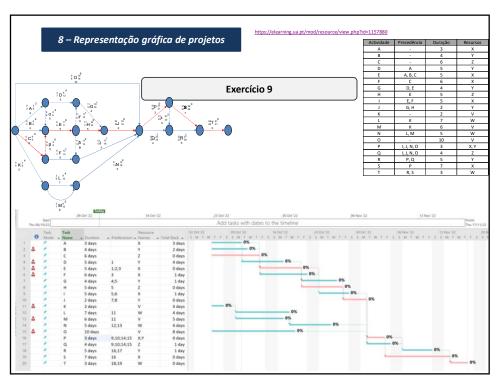


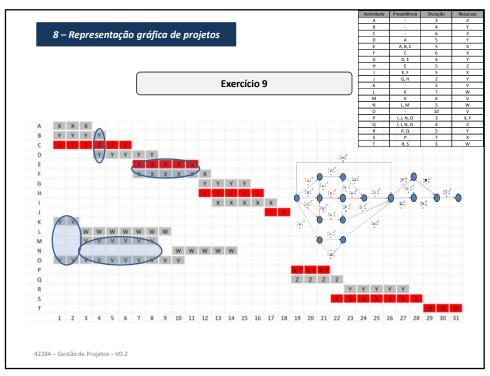


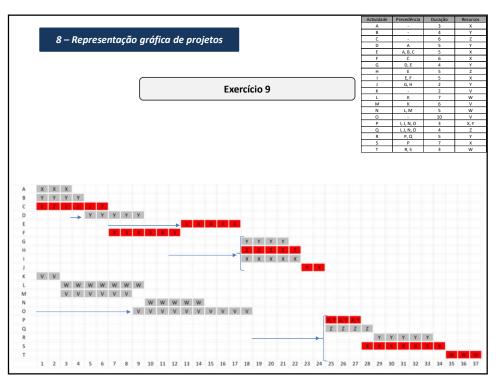


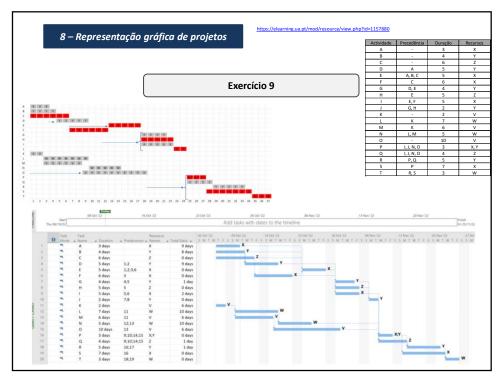


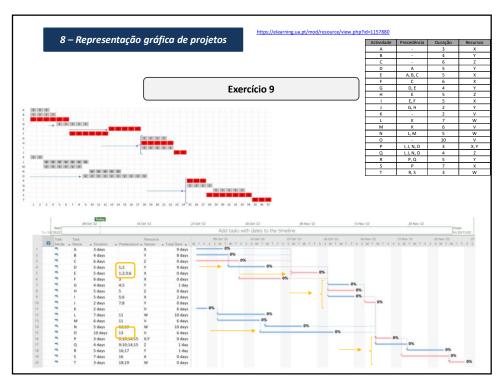












8 – Representação gráfica de projetos

Exercício 10

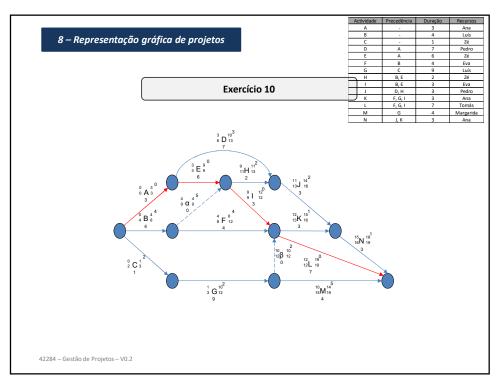
Considere o projeto descrito na tabela:

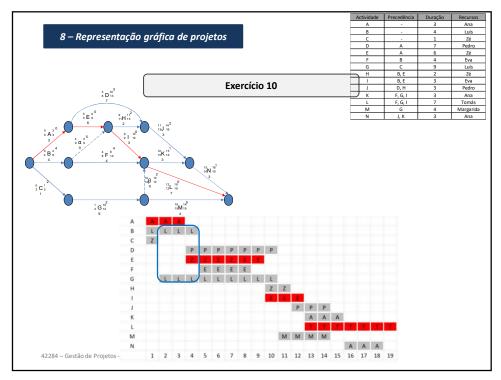
Actividade	Precedência	Duração	Recursos
Α	-	3	Ana
В	-	4	Luís
С	-	1	Zé
D	Α	7	Pedro
E	Α	6	Zé
F	В	4	Eva
G	С	9	Luís
Н	B, E	2	Zé
1	B, E	3	Eva
J	D, H	3	Pedro
K	F, G, I	3	Ana
L	F, G, I	7	Tomás
M	G	4	Margarida
N	J, K	3	Ana

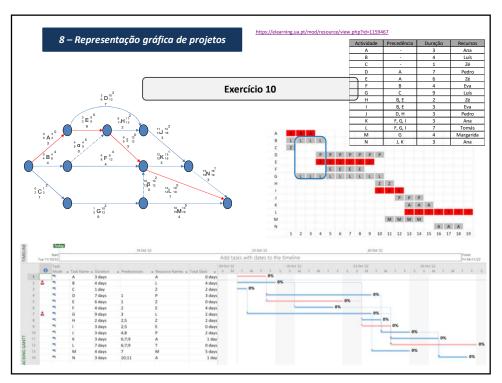
a) Esquematize a rede. Determine: Duração do projeto, caminho crítico e atividades críticas, as folgas totais

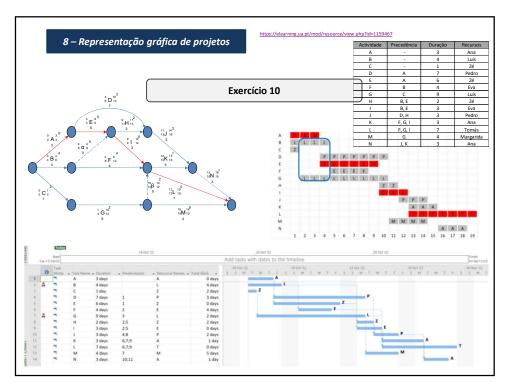
b) Desenhe o diagrama de Gantt e de cargas de recursos. Existe sobre afetação? Proceda ao nivelamento, se necessário.

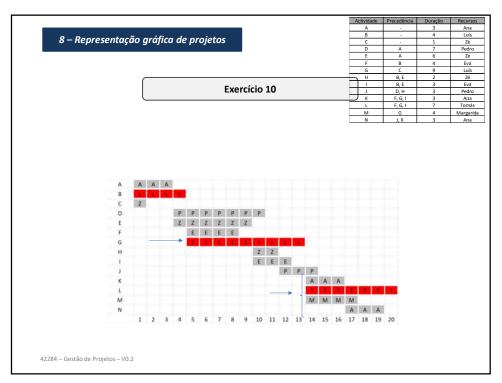
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

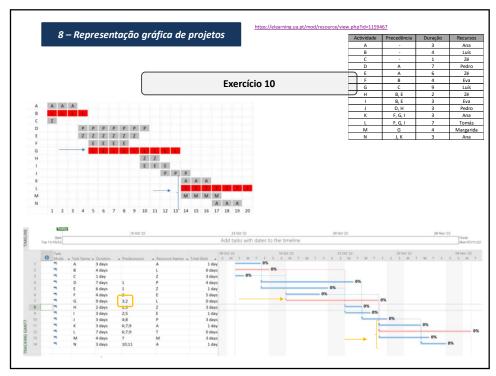


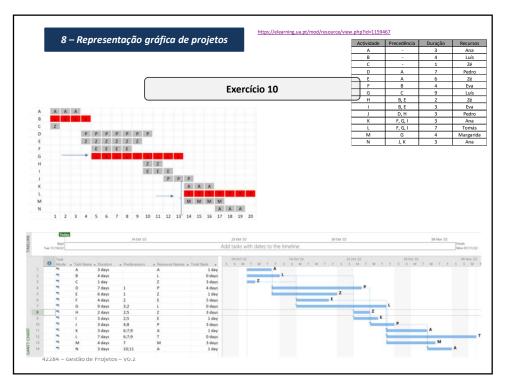












8 – Representação gráfica de projetos

Exercício 11

O Eng.º Miranda, perseguindo a estratégia de inovação definida para a sua empresa, adquiriu um novo equipamento dotado com uma recente tecnologia de laser para aplicar revestimentos nos seus produtos. Para as fases de implantação no layout fabril, testes e ensaios até aprovação para produção será seguido o seguinte plano:

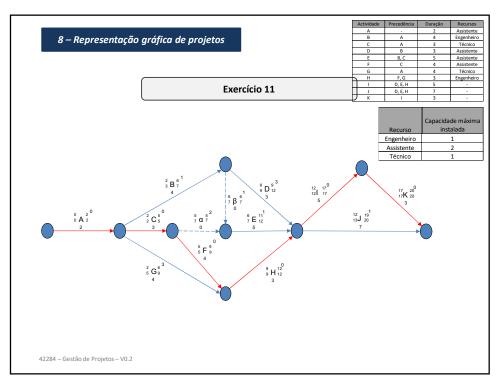
Actividade	Precedência	Duração	Recursos
Α	-	2	Assistente
В	Α	4	Engenheiro
С	Α	3	Técnico
D	В	3	Assistente
E	B, C	5	Assistente
F	С	4	Assistente
G	Α	4	Técnico
Н	F, G	3	Engenheiro
1	D, E, H	5	-
J	D, E, H	7	-
K	I	3	-

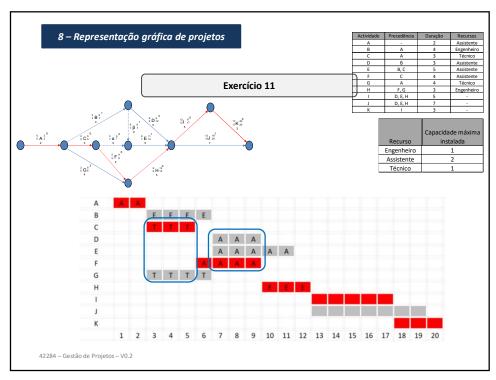
Recurso	Capacidade máxima instalada
Engenheiro	1
Assistente	2
Técnico	1

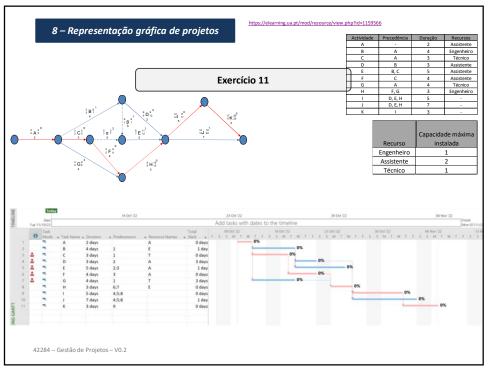
a) Esquematize o diagrama de rede do projeto, determine a duração do projeto e identifique o(s) caminho(s) crítico(s).

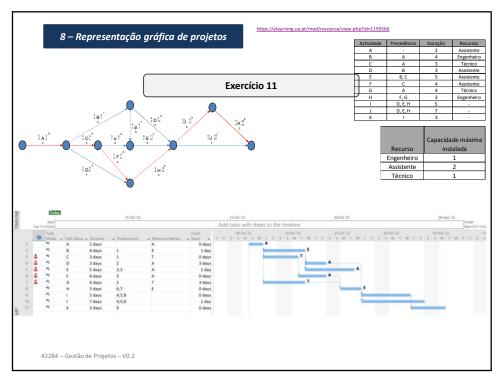
b) Até ao momento foram atribuídos recursos apenas a parte das atividades do projeto, conforme indicado na tabela 2. Considerando a capacidade máxima dos recursos envolvidos verifique se existem sobrecargas de recursos. Em caso afirmativo, proceda ao nivelamento e indique os impactos na duração total do projeto.

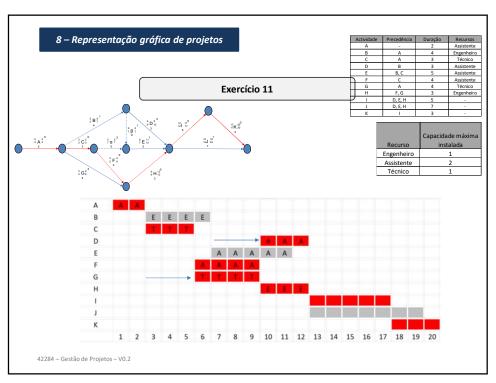
42284 – Gestão de Projetos – V0.2

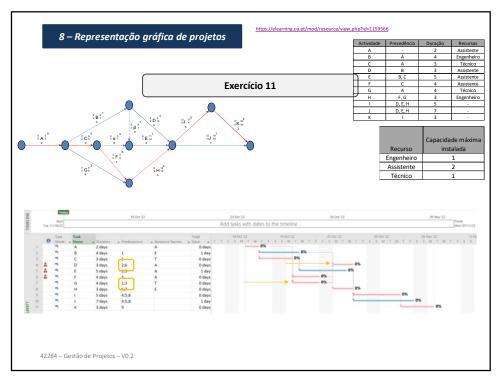


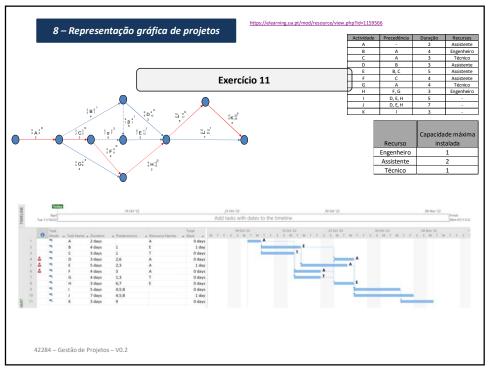


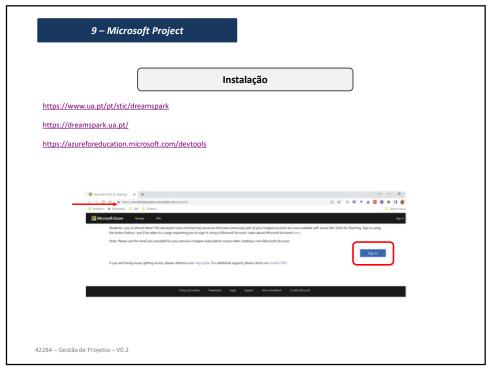


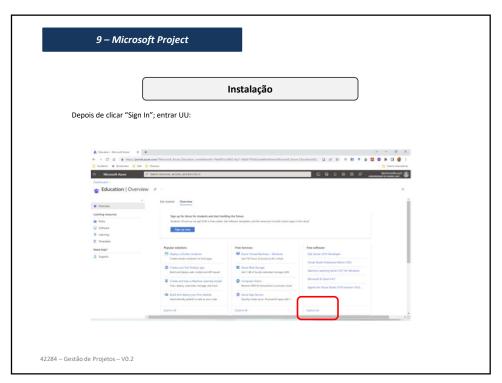


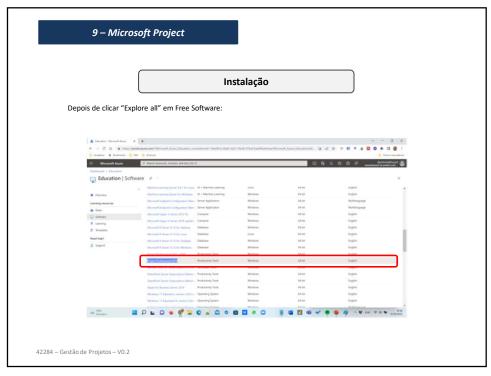


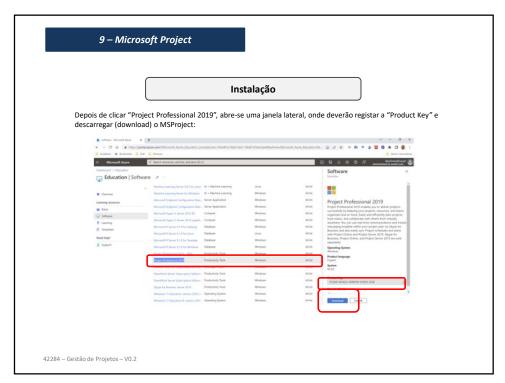


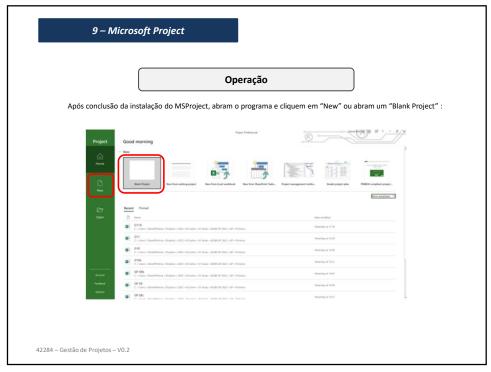


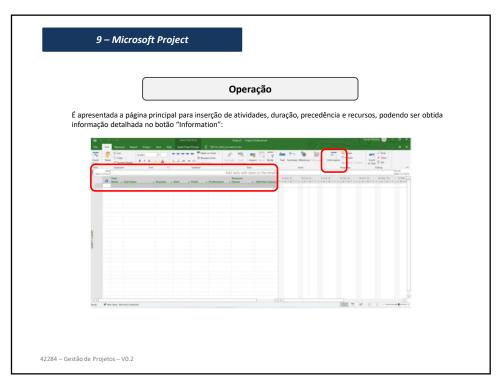


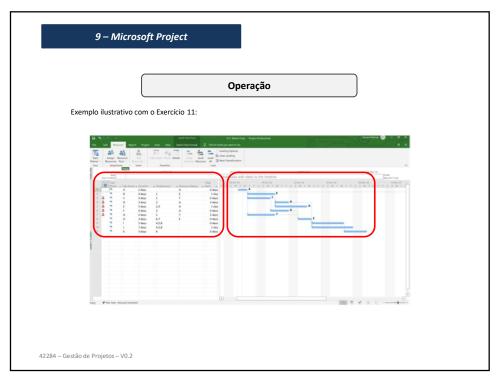


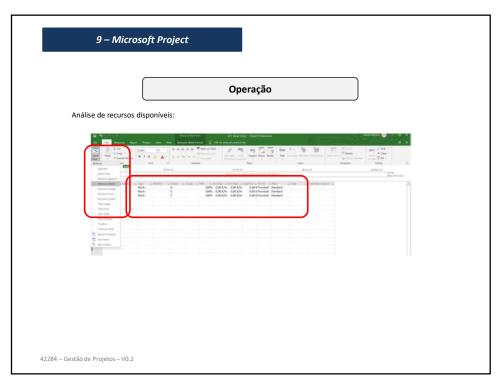


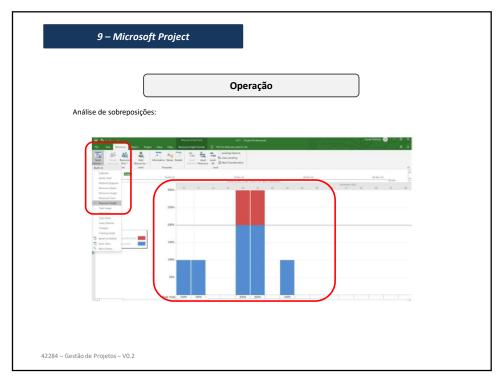


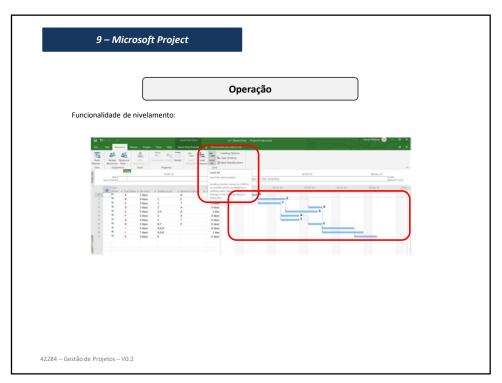


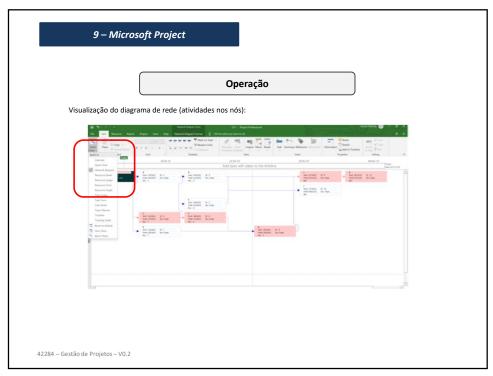








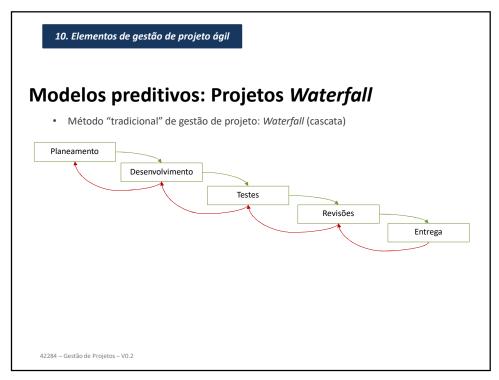


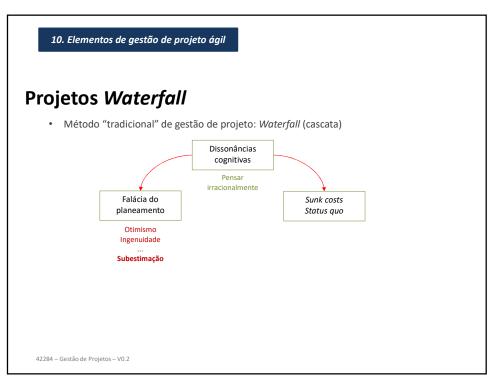


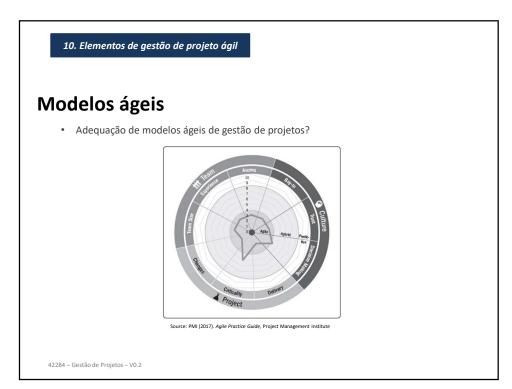
10. Elementos de gestão de projeto ágil

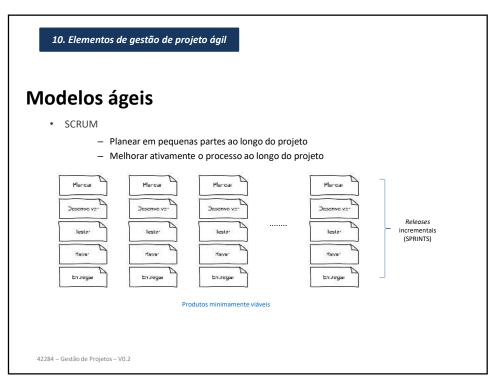
OBJETIVOS

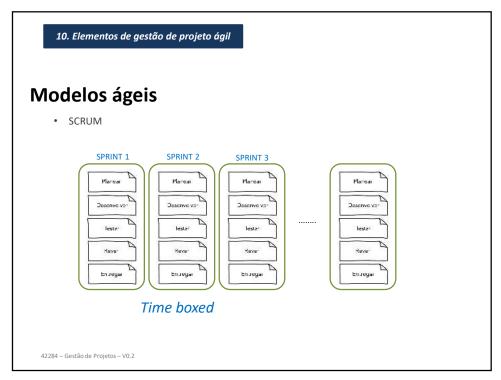
- 1. Compreender o que são modelos ágeis de gestão de projetos
- Compreender as diferenças fundamentais entre modelos ágeis e modelos preditivos de gestão de projetos
- 3. Conhecer os conceitos fundamentais e o workflow do Scrum
- 4. Simular a realização de um projeto com base nos conceitos de Scrum

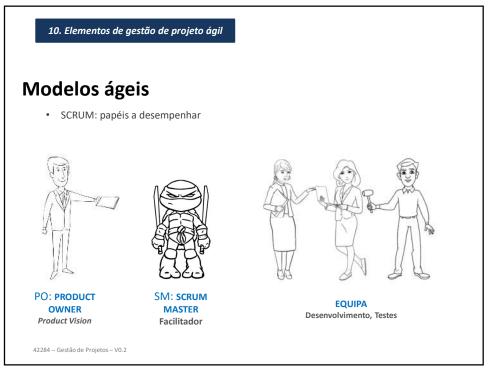












Modelos ágeis

SCRUM: elementos fundamentais

1. PRODUCT BACKLOG

O PO define as prioridades numa lista de funcionalidades/características, ou requisitos, que se colocam no formato de **histórias** - *USER STORIES* (US).



• Uma US deve ser Independente, Negociável, Valorizável, Estimável, Pequena (Small) e Testável [INVEST]

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

233

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

• SCRUM: elementos fundamentais

1. PRODUCT BACKLOG

Por vezes, o pedido do cliente é vasto e definido de modo a que tem que ser decomposto em várias User Stories – trata-se de um **ÉPICO** (ou Tema).

Por exemplo: construção de uma cidade desportiva moderna.

Modelos ágeis

• SCRUM: elementos fundamentais

1. PRODUCT BACKLOG

O PO deve atribuir prioridades às US, o que normalmente se faz tendo em consideração o VALOR e o impacto imediato que geram para o cliente.



Paralelamente às US, o PO define e comunica os critérios de aceitação à Equipa, o que ajuda a definir o contexto para o PO decidir se a US foi completada de forma satisfatória.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

235

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

• SCRUM: elementos fundamentais

1. PRODUCT BACKLOG

US com <u>maior prioridade</u> integram o SPRINT BACKLOG. sendo. então, <u>estimadas</u> para execução no próximo Sprint.



A equipa e o PO sabem exatamente o que cada US envolve, resultado dos Sprint *planning meetings*.

Modelos ágeis

• SCRUM: elementos fundamentais

1. BURNDOWN CHART

Traduz o progresso do trabalho ao longo de um Sprint, mostrando as tarefas que vão sendo completadas.



A curva tende para zero pontos à medida que o tempo passa e o trabalho se completa...

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

237

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

SCRUM: processos

1. SPRINT PLANNING MEETING

- Reunião entre o PO, o SM e a Equipa, para analisar as US e estimar a sua dimensão relativa.
- Definir tarefas para o próximo Sprint Velocidade.



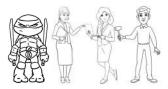
Cada **US** pode ter uma ou várias tarefas (estas são usadas para um planeamento mais "fino"). A estimação de cada US é feita usando a sequência de Fibonacci (1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55...).

Modelos ágeis

SCRUM: processos

1. DAILY SCRUM MEETING

 Reunião diária rápida, em que a Equipa identifica o que fez desde a reunião anterior, em que ponto do trabalho está e que obstáculos possa haver e que ajudar possa ser necessária.



42284 – Gestão de Projetos – V0.2

239

10. Elementos de gestão de projeto ágil

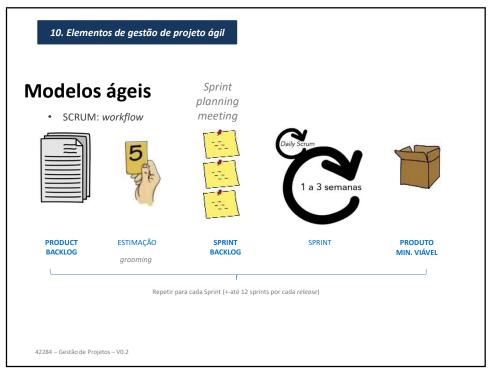
Modelos ágeis

• SCRUM: processos

1. REVISÃO E RETROSPETIVA

 No final do Sprint, a Equipa demonstra o trabalho completado ao PO (REVISÃO) e discute o que pode fazer para melhorar o processo nos Sprints seguintes (RETROSPETIVA).





10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

- SCRUM: Estimação das US
- Numa 1.º fase, as US são escritas com um âmbito mais alargado, podendo ter que ser divididas em tarefas viáveis.
- A estimação de cada US é feita usando a sequência de Fibonacci (1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55...).
- Um Story Point é uma unidade abstrata de tempo.
- Para pessoas ou Equipas diferentes, 1 Story Point pode ser 1 hora, 1 dia, meia hora ou uma semana...
- O objetivo de usar SP é o de nos afastar da necessidade de estimar durações em valor absoluto.



Modelos ágeis SCRUM: Estimação das US Começamos por ordenar as US de acordo com: Complexidade Valor do negócio Quantidade de trabalho Dependências Riscos A Equipa atribui SP a cada US Há vários métodos. Ex.: Planning Poker

243

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

- SCRUM: Sprint Planning Meeting
- O Sprint tem, normalmente, 2 a 3 semanas.
- O objetivo é atingir uma data para demonstrar os resultados (demo date) no final do Sprint.
- Para isso, é preciso determinar que SP parece ser possível cumprir dentro do Sprint.
 - Por exemplo, planeamos atingir 108 pontos dentro do Sprint. Se, depois do Sprint, concluirmos que só conseguimos atingir 96 pts, passamos a usar esta medida como uma boseline para os Sprints seguintes.
- Uma boa ideia pode ser acrescentar 10% em cada um dos Sprints seguintes.
- **VELOCIDADE**: número de SP do Sprint.

Modelos ágeis

- SCRUM: Sprint
- Normalmente, usa-se uma *Story Board*, com (pelo menos) 3 colunas: o que há para fazer, o que está em progresso, e o que está feito (DO, DOING, DONE).
- Povoa-se o quadro com *post-its*, que se atualizam todos os dias.
- Também todos os dias se deve atualizar o Burndown Chart:



42284 – Gestão de Projetos – V0.2

Daily Scrum:

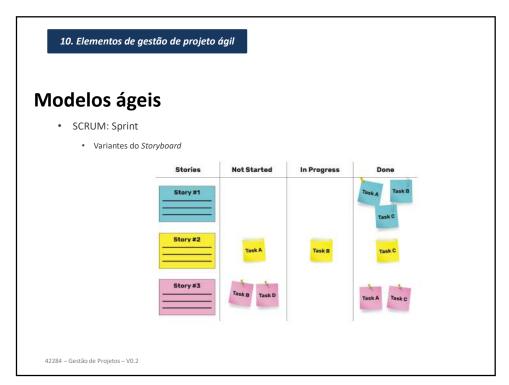
245

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

- SCRUM: Sprint
 - Variantes do Storyboard

To-Do	Analysis	Dev- In-Progress	Test In-Progress	Completed	Verification In- Progress	Done
XX14, as a user I ment, so that 5 SP		XX23. As a liner I want so that	XX24. As a user I want so that			
NX12. As a saine 1 second so that	XX22, As a user I went so that	XX25. As a oner I want to that 8 SP				
	XX24, for a user 1 were so that 85P	XX26: As a special ment so that				
		XXX27. As a user 1 want to that 8 SP				



10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

- SCRUM: Revisão
- No final de cada Sprint, faz-se a demonstração dos resultados, isto é, do Produto Minimamente Viável (*Minimum Viable Product*), ou produto potencialmente utilizável. Trata-se de um produto que tem um requisito cumprido, uma funcionalidade atingida.







 Durante a demonstração, obtém-se feedback do utilizador, do cliente. O cliente dirá se aprova a funcionalidade, ou se é necessário melhorar.

Modelos ágeis

- SCRUM: Retrospetiva
- No final do Sprint, reúne-se a Equipa e analisa-se o que correu bem e mal no último Sprint, e que melhorias se podem implementar para o próximo Sprint.



42284 – Gestão de Projetos – V0.2

249

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

- SCRUM: Próximo Sprint
- Terminado o Sprint, passa-se para o seguinte, começando do 1.º passo, e assim sucessivamente até o produto estar
- Há normalmente até 12 sprints por cada release.

Modelos ágeis

- SCRUM: Vantagens
- Nos projetos SCRUM, melhora-se exponencialmente, porque há Daily Scrums e porque no fim de cada Sprint é preciso ter feedback e ações de melhoria para a forma como se trabalha.

Estas melhorias de processos têm um efeito multiplicador (como "juros sobre juros"). Assim, consegue-se fazer mais trabalho em menos tempo.

42284 – Gestão de Projetos – V0.2

251

10. Elementos de gestão de projeto ágil

Modelos ágeis

- SCRUM: Vantagens
- 80% do valor resulta de 20% do trabalho ou tempo num projeto. Se olharmos para o Sprint como os primeiros 20%, retiramos dele 80% do valor... O valor retornado é muito maior do que o inicialmente esperado.

Modelos ágeis

- SCRUM: Vantagens
- 3. Os Sprints são um constrangimento para as horas de trabalho. Um projeto típico exige muitas vezes horas extra, pois não permitem um feedback suficientemente rápido e, por isso, é preciso recuperar tempo (catch up). Ora, quando se trabalha mais horas, a qualidade da decisão diminui, e consequentemente a necessidade de retrabalho aumenta. Isso leva a mais trabalho, que conduz a mais horas e a piores decisões, e assim sucessivamente, num efeito de espiral. (death spiral effect).